



Relatório de Sustentabilidade 2025





Mensagem da diretoria executiva

5

Apresentação

Sobre o relatório

Materialidade

Destaques de 2025

Resultados financeiros
de 2025

10

A Petrocoque

A Petrocoque

História da Petrocoque

Produtos e processos

Públicos de interesse

26

Governança Petrocoque

Estrutura de governança

Ética e integridade

Gestão de riscos

40

Sistema de gestão integrado

Sistema de gestão integrado

Políticas e compromissos

Meio ambiente

Saúde e segurança do trabalho

Qualidade

61

Pessoas

Perfil dos colaboradores

Treinamento

Remuneração e benefícios

Ações sociais na comunidade

70

Sumário GRI



ESTE PDF É
INTERATIVO
Navegação
facilitada
por botões.



Mensagem da diretoria executiva

_ GRI 2-22



Para a Petrocoque, a sustentabilidade é um pilar essencial, incorporado à governança, às políticas corporativas e às decisões que orientam a geração de valor de forma ética, equilibrando desempenho econômico, responsabilidade ambiental e valorização das pessoas. Atuamos com uma visão de longo prazo, considerando os impactos econômicos, ambientais e sociais de nossas atividades e relações de negócios, incluindo aqueles relacionados aos direitos humanos, apoiados por uma estrutura de governança sólida, pelo Sistema de Gestão Integrado alinhado às normas ISO 9001, 14001 e 45001 e por práticas consistentes de gestão de riscos, conformidade e melhoria contínua. Em 2025, reforçamos nosso compromisso com a condução responsável dos negócios e com a integração da sustentabilidade à nossa estratégia.

Nosso propósito de atuar de forma responsável no fornecimento de coque calcinado, vapor e energia permanece diretamente conectado à nossa estratégia e ao nosso modelo de negócios. Buscamos prevenir impactos negativos por meio do cumprimento rigoroso de requisitos legais, da gestão estruturada de riscos e da melhoria contínua de nossos processos. Ao mesmo tempo, trabalhamos para gerar impactos positivos, contribuindo para a cadeia do alumínio, promovendo eficiência energética por meio da cogeração, apoiando a redução de emissões indiretas de nossos clientes e investindo no desenvolvimento das pessoas e das comunidades do entorno. Nossos direcionadores incluem o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e impactos ESG, o fortalecimento da cultura de ética, integridade, diversidade e segurança, a avaliação de oportunidades de evolução em metas ambientais e energéticas e o aprofundamento do relacionamento com nossas partes interessadas, com transparência e diálogo.

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes. Realizamos um ciclo histórico de investimentos, aprovado por nossos acionistas, que resultou na triplicação do volume investido, com aportes da ordem de R\$ 54 milhões anuais, direcionados à confiabilidade operacional, à perenidade da planta e à redução de impactos ambientais. Esse movimento reforça nossa visão de futuro e a preparação da companhia para os próximos ciclos de crescimento.



Henrique Jager
DIRETOR PRESIDENTE



Também avançamos na melhoria da qualidade do produto, com a consolidação do uso do coque *shaft* no processo de *blending*, elevando indicadores técnicos relevantes e contribuindo para maior consistência do produto e fortalecimento de nosso posicionamento no mercado.

Do ponto de vista operacional, ampliamos as vendas de coque calcinado e avançamos em nossa estratégia logística com a utilização de um novo porto em Angra dos Reis, trazendo maior confiabilidade e eficiência ao escoamento da produção. Em paralelo, direcionamos esforços para aumentar a estabilidade produtiva e a confiabilidade da planta, com investimentos em manutenção, modernização de equipamentos e melhorias ambientais, como o enclausuramento de esteira e a reforma do precipitador eletrostático do forno 3.

Reconhecemos que 2025 também apresentou desafios relevantes. As paradas das Unidades 1 e 3 impactaram o volume de produção, e enfrentamos mudanças no ambiente de negócios, diante da desindustrialização do polo petroquímico da região. Esses fatores reforçam a importância de nossa estratégia de resiliência e adaptação.

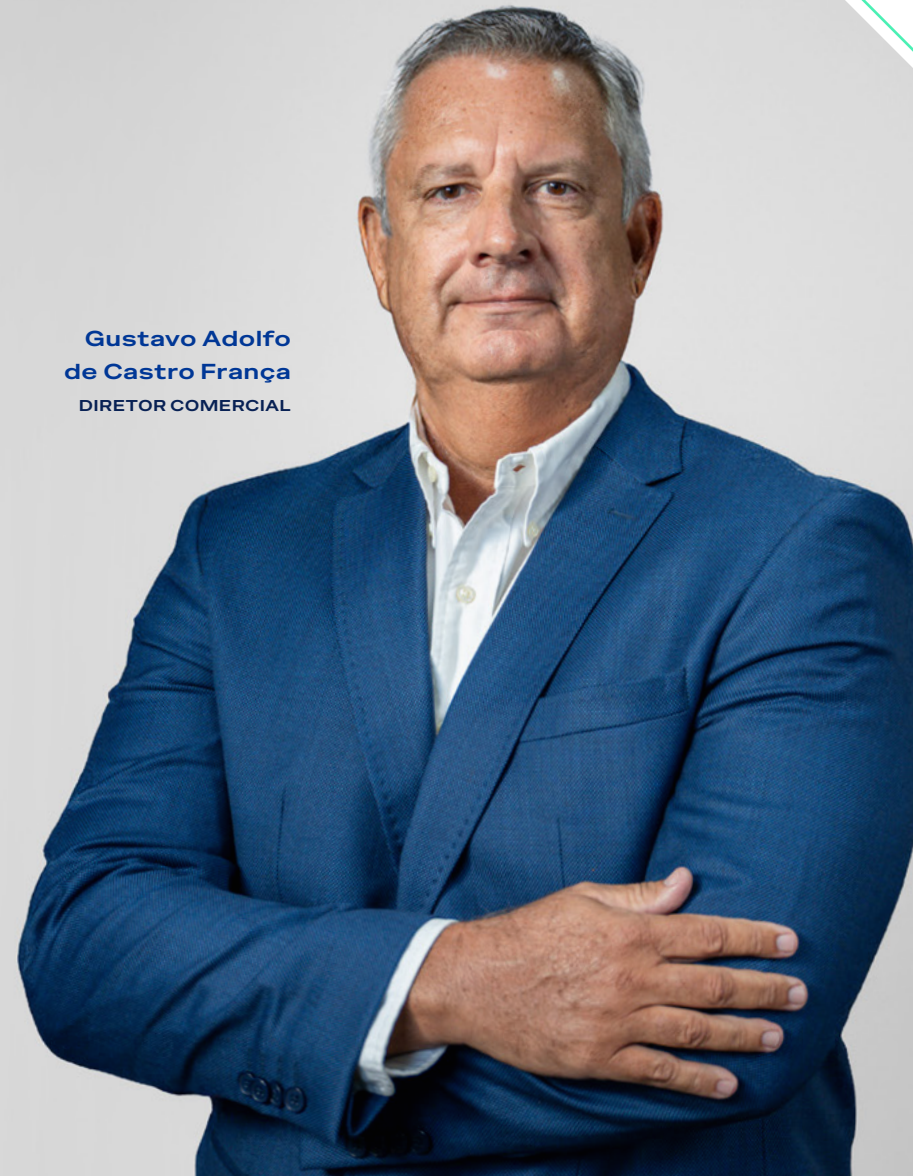
Na dimensão social, ampliamos significativamente nossos investimentos nas comunidades do entorno, quadruplicamos os recursos

destinados a projetos sociais em relação ao ano anterior. Retomamos o Comitê de Voluntariado, que passou a contar com orçamento próprio e promoveu ações de mobilização interna, incluindo campanhas de arrecadação e apoio a instituições locais, fortalecendo nosso vínculo com a sociedade.

Seguimos avançando na gestão ambiental, com melhorias operacionais voltadas à redução de emissões e ao aumento da eficiência dos processos, mantendo o compromisso com a conformidade legal e a melhoria contínua do desempenho ambiental. Destaca-se, ainda, a realização da mensuração das emissões de escopo 3 pela primeira vez, com sua divulgação neste relatório.

Olhando para 2026 e para o médio prazo, manteremos nossa estratégia, com foco no aumento da confiabilidade da planta, na melhoria contínua da qualidade do produto e na expansão da base de clientes. Esperamos avançar na performance operacional, ampliar vendas e consolidar iniciativas iniciadas em 2025, incluindo o desenvolvimento de novos mercados e clientes.

Seguiremos comprometidos em consolidar a Petrocoque como uma empresa sustentável, resiliente e competitiva, contribuindo de forma positiva para a economia, o meio ambiente e a sociedade.



**Gustavo Adolfo
de Castro França**
DIRETOR COMERCIAL



Apresentação

Sobre o relatório

Materialidade

Destaques de 2025

Resultados financeiros
de 2025





Sobre o relatório

_ GRI 2-1; 2-2; 2-3; 2-4; 2-5; 2-14

A Petrocoque apresenta este relatório com as principais informações sobre seu desempenho econômico, operacional, ambiental e social no ano de 2025.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, a companhia publica anualmente suas demonstrações financeiras, incluindo o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas, o parecer do Conselho Fiscal e o relatório dos auditores independentes, disponibilizados no jornal Diário do Litoral, em versões física e digital.

A organização mantém a prática de publicação anual do Relatório de Sustentabilidade, sendo esta edição referente ao ciclo de 2025. O documento foi elaborado de acordo com os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), com base nos GRI Standards, e reúne informações sobre os indicadores monitorados, com ênfase nas iniciativas relacionadas a aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) também foram considerados no processo de coleta e consolidação dos indicadores apresentados neste relatório, contribuindo para o alinhamento das informações reportadas às agendas globais de sustentabilidade. Além disso, o Sumário GRI apresenta a correlação entre os indicadores reportados e os respectivos ODS relacionados.

O conteúdo foi revisado internamente e aprovado pela Diretoria Executiva — composta pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Comercial — e, quando aplicável, pelos órgãos de governança. Não houve verificação externa neste ciclo de reporte.



Dúvidas ou solicitações de informações
adicionais podem ser encaminhadas para:
comunicacao@petrocoque.com.br



Materialidade

_ GRI 3-1; 3-2

A definição dos temas materiais considerou como referência os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI) e do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), além de análises comparativas com empresas do setor e documentos internos da organização.

O processo teve como ponto de partida a avaliação das principais atividades da companhia, como a produção de coque calcinado de petróleo para a indústria do alumínio, a geração de energia e a produção de vapor d'água, com o objetivo de compreender seus impactos nas dimensões econômica, ambiental e social.

A partir desse levantamento, foram identificados riscos e oportunidades associados à operação, bem como promovido o alinhamento da atuação da empresa às exigências regulatórias e às práticas de mercado. A análise incorporou, ainda, a matriz de riscos da organização, contribuindo para o direcionamento estratégico e para o fortalecimento da capacidade de adaptação da companhia.

Nos dois últimos ciclos, a validação dos temas contou com a participação da Diretoria Executiva. Para os próximos relatórios, está prevista a ampliação do engajamento, com a inclusão de outros stakeholders no processo.

Consideramos o mapeamento estabelecido no último exercício de relato que inclui:

- › ACIONISTAS

› BANCOS

› CLIENTES

› COLABORADORES

› COMUNIDADE

› CONCORRENTES

› FORNECEDORES DE COQUE VERDE
- › FORNECEDORES E PARCEIROS

› IMPRENSA

› PODER PÚBLICO

› PORTOS

› SINDICATOS

Os temas materiais identificados foram:

-  **ENERGIA E EMISSÕES**

 **ÁGUA E EFLUENTES**

 **CADEIA DE SUPRIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO**

 **QUALIDADE DOS PRODUTOS E RELAÇÃO COM OS CLIENTES**
-  **EMPREGO E CAPACITAÇÃO**

 **ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E GOVERNANÇA**

 **SAÚDE E SEGURANÇA**

Tabela de temas materiais e indicadores GRI

Temas Materiais	3-3
Tema Material Energia e Emissões	302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5
Tema Material Energia e Emissões	305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-7
Tema Material Água e Efluentes	3-3
Tema Material Água e Efluentes	303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5
Tema Material Água e Efluentes	306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5
Tema Material Cadeia de Suprimentos e Distribuição	3-3
Tema Material Qualidade dos Produtos e Relação com os Clientes	3-3
Tema Material Qualidade dos Produtos e Relação com os Clientes	418-1
Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	3-3
Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	401-1, 401-2, 401-3
Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	404-1, 404-2, 404-3
Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	405-1, 405-2
Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	407-1
Tema Material Ética, Direitos Humanos e Governança	3-3
Tema Material Ética, Direitos Humanos e Governança	205-1, 205-2, 205-3
Tema Material Ética, Direitos Humanos e Governança	406-1
Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	3-3
Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10
Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	408-1
Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	409-1
Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	410-1
Tema Material Comunidade	413-1, 413-2



Destques de 2025



Ciclo histórico de investimentos

Com aportes de aproximadamente R\$ 54 milhões/ ano, voltados à confiabilidade operacional e à sustentabilidade das operações.



Resultado financeiro destacado para a companhia

Com crescimento relevante da receita e do valor econômico gerado.



Aumento das vendas de coque calcinado

Reforçando o posicionamento da empresa no mercado.



Melhoria da qualidade do produto

Com consolidação do uso do coque *shaft* e incremento dos parâmetros de qualidade.



Avanços na confiabilidade operacional e estabilidade da planta

Com investimentos em manutenção, modernização de equipamentos e eficiência produtiva.



Evolução logística

Com a utilização de novo porto em Angra dos Reis, aumentando a confiabilidade e eficiência no escoamento da produção.



Implementação de melhorias ambientais e estruturais

Incluindo enclausuramento de esteira e modernização do precipitador eletrostático do forno 3.



Retomada do Comitê de Voluntariado

Com orçamento próprio e realização de mobilizações internas e ações externas de mobilização e campanhas sociais.



Aumento significativo dos investimentos na comunidade do entorno

Atingindo cerca de R\$ 1,48 milhão em 2025 no apoio a projetos na área social.



Atuação resiliente diante de desafios operacionais e de mercado

Incluindo paradas das unidades produtivas e mudanças no ambiente industrial.



Valorização dos talentos internos

Por meio de promoções, capacitação e desenvolvimento de novas lideranças.



Resultados financeiros de 2025

_ GRI 201-1

Gestão Corporativa

Com o objetivo de assegurar uma gestão responsável, transparente e orientada à geração de valor sustentável, a companhia adota políticas e normas que orientam suas decisões estratégicas e operacionais.

Entre os principais instrumentos, destacam-se a Política de Caixa, que estabelece diretrizes para a gestão financeira e a alocação de recursos, e a Norma de Análise de Crédito de Clientes, que define critérios para concessão de crédito e mitigação de riscos nas relações comerciais. Também integram esse conjunto a Norma de Contas a Pagar, voltada ao controle e à liquidação de obrigações com fornecedores, e a Norma de Contas a Receber, que orienta o gerenciamento dos recebíveis e do fluxo de caixa.

O desempenho corporativo é acompanhado por meio de um Sumário Executivo, com monitoramento mensal das metas estabelecidas no *Balanced Scorecard*, incluindo indicadores de produção, vendas, resultados financeiros, custos, investimentos, qualidade, saúde, segurança e meio ambiente.

O valor econômico direto gerado e distribuído (EVG&D) Valor monetário - MIL R\$

	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado	1.395.097	1.112.558	1.530.041
Receitas	1.395.097	1.112.558	1.530.041
Valor econômico distribuído	1.395.097	1.112.558	1.530.041
Não informado	-	-	-
Custos operacionais	1.181.785	1.042.610	1.228.689
Salários e benefícios de colaboradores	41.084	39.813	45.162
Pagamentos a provedores de capital	113.593	19.634	168.337
Pagamentos ao governo (por país)	57.789	10.193	86.367
Investimentos na comunidade	845	307	1.486





A Petrocoque

A Petrocoque

História da Petrocoque

Produtos e processos

Públicos de interesse





A Petrocoque

GRI 2-1E 2-6

Fundada em 1972, a Petrocoque S.A. Indústria e Comércio é uma sociedade anônima de capital fechado, com participação acionária igualitária entre a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e a Universal Empreendimentos e Participações Ltda. Suas operações estão concentradas em uma única unidade industrial, localizada em Cubatão, no Estado de São Paulo.

A principal atividade é a calcinação do coque verde de petróleo (CVP), transformado em coque calcinado de petróleo (CCP) por meio de fornos rotativos. Esse processo atende, principalmente, à indústria de alumínio, tanto no mercado nacional quanto internacional. Adicionalmente, são comercializados finos de coque calcinado, produtos carbonosos, vapor d'água para indústrias do polo de Cubatão e energia elétrica, atividade iniciada em 2016.

A operação é estruturada como um sistema indus-

trial integrado, no qual o processo de calcinação gera, além do produto final (CCP), energia térmica, proporcionando a geração de vapor d'água, que por sua vez, é transformado em energia mecânica e finalmente em energia elétrica, o vapor d'água excedente é comercializado com indústrias próximas, como dito acima, além de outros produtos com valor econômico, ou seja, uma cadeia de processo perfeitamente eficaz e eficiente, com qualidade e o mínimo de desperdícios, isto é no so “Processo Industrial Sustentável”.

Com três unidades calcinadoras e uma unidade de cogeração de energia elétrica, a capacidade licenciada permite a produção de até 550 mil toneladas anuais de coque calcinado, geração de até 18 MWh de energia elétrica e produção de até 1,6 milhão de toneladas de vapor por ano. Essa estrutura sustenta o fornecimento à cadeia do alumínio e a clientes industriais consumidores de energia e vapor.

A cadeia de fornecedores inclui parceiros estratégicos para o fornecimento de insumos essenciais ao processo produtivo, com destaque para a Petrobras, responsável pelo fornecimento de CVP, além de fornecedores de oxigênio líquido, óleo combustível de xisto e óleo mineral *de-dust*. Há também relacionamento contínuo com fornecedores de equipamentos e tecnologias que suportam as operações.

No segmento *downstream*, a atuação está direcionada a clientes industriais que utilizam CCP e seus derivados, especialmente na indústria metalúrgica, com foco na produção de alumínio. Também integram essa cadeia indústrias químicas e petroquímicas, que utilizam vapor d'água. A energia elétrica produzida, conforme mencionado acima, está conectada ao “Sistema Elétrico Interligado”.

CAPACIDADE ANUAL



ATÉ

550 mil

toneladas de coque calcinado



ATÉ

18 MW

de energia elétrica



ATÉ

1,6 mi

toneladas de vapor



Missão

Atuar no negócio de coque calcinado de petróleo para a indústria do alumínio, de forma responsável.

Visão

Ser reconhecida no mercado de alumínio pelo fornecimento de coque calcinado de petróleo de qualidade.



Valores

SEGURANÇA

Valorizamos a vida, as pessoas e o meio ambiente.

RESPEITO

Atuamos de forma ética, íntegra e transparente com todos aqueles com quem nos relacionamos.

TIME

Alcançamos melhores resultados quando trabalhamos em equipe.

EXCELÊNCIA

Somos comprometidos com a melhoria contínua, adotando as melhores práticas em nossas operações.



Pilares estratégicos

- › Nossos acionistas têm na Petrocoque um ativo de constante geração de valor.
- › Somos sempre um parceiro confiável para nossos clientes e fornecedores.
- › Somos uma das melhores companhias da região para se trabalhar.



Produtos e processos



MATÉRIA-PRIMA



RECEBIMENTO
DO COQUE VERDE
DE PETRÓLEO



CALCINAÇÃO
DO CVP



MATÉRIA-PRIMA

A produção de coque calcinado de petróleo (CCP), principal produto da companhia, utiliza como insumo o coque verde de petróleo (CVP), conhecido internacionalmente como *green petroleum coke* (GPC). Esse material é obtido a partir do processamento de frações líquidas do petróleo em unidades de coqueamento retardado presentes nas refinarias. Apresentado na forma sólida granular, o CVP possui coloração escura e estrutura porosa. Sua composição é predominantemente formada por carbono, acompanhada de hidrocarbonetos residuais e pequenas quantidades de enxofre, nitrogênio, oxigênio e metais, que variam conforme a origem do petróleo processado.



RECEBIMENTO DO COQUE VERDE DE PETRÓLEO

O fornecimento de coque verde de petróleo (CVP) é realizado de forma contínua pela Petrobras, a partir das refinarias Presidente Bernardes (RPBC), de Paulínia (REPLAN) e Henrique Lage (REVAP). O transporte até a unidade industrial ocorre por diferentes modais. A ferrovia e o sistema de correias transportadoras, ambos conectados à RPBC, concentram parte relevante da quantidade comprada, enquanto o transporte rodoviário complementa o abastecimento a partir das outras duas refinarias. Ao chegar à planta, o material pode passar por etapa de cominuição (moagem), com ajuste da granulometria. Em seguida, é direcionado para armazenamento e posterior estocagem em silos, de onde segue para os fornos rotativos, onde ocorre o processo de calcinação.



Clique
para
saber
mais



Produtos e processos



CALCINAÇÃO DO CVP

Após a etapa de armazenamento, o coque verde de petróleo (CVP) é conduzido dos silos para um dos três fornos rotativos da companhia, onde ocorre sua transformação em coque calcinado de petróleo (CCP). Esse processo térmico ajusta as características do material, tornando-o adequado às exigências das aplicações industriais, no processo de produção do alumínio.

A operação é monitorada por sistemas de controle que passam por atualizações contínuas, com foco no monitoramento contínuo do processo, em segurança e confiabilidade operacional, bem como na qualidade do produto final (CCP).

Calcinação

Nos fornos rotativos, o coque verde de petróleo (CVP) é submetido a temperaturas elevadas, normalmente entre 900 a 1.350°C. Essa etapa promove a eliminação de umidade, a liberação de compostos voláteis e o aumento da densidade do produto.

Remoção de Impurezas

Durante o aquecimento, são removidos hidrocarbonetos residuais, água e parte do enxofre, resultando em um material com maior grau de pureza.

A estabilidade dessa etapa depende do desempenho integrado dos sistemas de controle e dos equipamentos, que seguem sendo continuamente atualizados, com o objetivo de garantir maior previsibilidade operacional e redução de falhas.

Transformação Estrutural

A calcinação do CVP em altas temperaturas, proporciona alterações na estrutura do coque, que passa a apresentar maior densidade e organização cristalina. Essas características contribuem para propriedades como menor resistividade elétrica e maior adequação às aplicações industriais previstas na indústria do alumínio.

Para os próximos ciclos, a companhia prevê a modernização dos sistemas supervisórios das Unidades Calcinadoras e da Unidade de Cogeração, com atualização de hardware, sistemas operacionais e softwares de controle. A iniciativa permitirá a adoção de ferramentas associadas à Indústria 4.0 e ao controle avançado de processos, alinhando a operação às melhores práticas do setor.



Clique
para
saber
mais



Produtos e processos



RESFRIAMENTO DO CCP

Após a etapa de calcinação, o coque calcinado de petróleo (CCP) é direcionado ao sistema de resfriamento, onde sua temperatura é reduzida para permitir o manuseio e a estocagem. Esse processo ocorre por meio da aplicação de água sobre o material no interior do resfriador.

Durante essa etapa, o vapor gerado é encaminhado para um Lavador Venturi, responsável pelo controle de emissões atmosféricas. O equipamento promove a remoção de partículas sólidas, assegurando que o vapor seja tratado antes da liberação, em conformidade com os limites ambientais aplicáveis.

Em 2025, foram realizadas paradas programadas nas Unidades I e III, com a execução de manutenções preventivas em equipamentos críticos, incluindo o refratamento dos fornos, sistemas

de automação, acionamentos e motores, contribuindo para a continuidade operacional.

Durante a parada da Unidade III, foi realizada a reforma do precipitador eletrostático, com intervenções estruturais, mecânicas, elétricas e de automação. Como resultado, observou-se a melhoria do desempenho ambiental, maior confiabilidade operacional e maior aderência aos padrões de sustentabilidade da companhia.



Clique
para
saber
mais



Produtos e processos



ARMAZENAMENTO DO CCP

Após as etapas de calcinação e resfriamento, o coque calcinado de petróleo (CCP) é direcionado para armazenamento em silos ou no armazém da unidade. A partir desses pontos, o material é transferido para carregamento em caminhões. O sistema de carregamento é realizado em ambiente enclausurado, por meio de túneis localizados sob os silos, com apoio de sistemas de exaustão. Essa configuração permite o controle do material particulado, reduzindo a dispersão de partículas durante a operação. Como parte das melhorias previstas para a infraestrutura de armazenamento, a companhia planeja a recuperação dos silos e galpões utilizados para CVP e CCP. O projeto contempla o aprimoramento das vedações e o fechamento dos telhados, com o objetivo de reduzir a influência de intempéries e minimizar a emissão de poeiras fugitivas. As intervenções estão programadas

para 2026 e contribuem para a preservação da qualidade da matéria prima (CVP) e do produto final (CCP) e para o fortalecimento do desempenho ambiental das operações. Ainda, no contexto das melhorias operacionais, recentemente, a companhia aprimorou o sistema de transporte do CCP para estocagem, na Unidade de Calcinação 3, com substituição de transportador de correia para transportador de lâminas. Desenvolvido internamente, o projeto substituiu estruturas convencionais por um sistema totalmente fechado, reduzindo a necessidade de manutenção, a ocorrência de emissões de poeiras fugitivas e aumentando a segurança operacional.



Clique
para
saber
mais



Produtos e processos



BLENDING COM O COQUE SHAFT

A partir do final do primeiro trimestre de 2025, a companhia passou a adquirir CCP oriundo de calcinação em tecnologia Fornos Shaft (processo de calcinação em forno vertical), como possibilidade a ser incorporado ao coque calcinado produzido em fornos rotativos.

Como resultado, foi observado aumento da densidade aparente vibrada (VBD – *Vibrated Bulk Density*), contribuindo para a melhoria da qualidade do produto entregue ao mercado. A integração também proporcionou maior flexibilidade operacional e ampliação da quantidade disponível.

A combinação de tecnologias distintas de calcinação representa um diferencial competitivo ainda pouco difundido no setor, posicionando a companhia entre uma das poucas no mundo capazes de realizar essa integração com padrão e eficiência.



DISTRIBUIÇÃO DO CCP

O escoamento do coque calcinado de petróleo (CCP) para o mercado consumidor (a Indústria do Alumínio), é realizado pelos modais rodoviário (mercado interno) e modal marítimo (mercado interno/ externo), sendo utilizados os portos de Imbituba-SC, Cubatão-SP (USIMINAS), São Sebastião-SP e Angra dos Reis-RJ, de onde o produto é encaminhado aos clientes. A utilização dos portos de Angra dos Reis iniciada em 2025, trouxe ganhos logísticos, com maior eficiência na entrega do CCP aos clientes.



Clique
para
saber
mais



Produtos e processos



RESFRIAMENTO E FILTRAGEM DOS GASES

A energia térmica gerada no processo de calcinação, nos fornos rotativos, arrasta partículas finas de coque e outros compostos, sendo direcionada à câmara de combustão, onde ocorre a oxidação dos referidos compostos residuais. Essa etapa proporciona um efluente mais rico “termicamente” e “mais limpo”, reduzindo seu potencial de impacto ambiental e garantindo conformidade com os padrões de emissão. O processo contribui para a estabilidade operacional e evita liberações não controladas. Na sequência, ainda em alta temperatura, o efluente é encaminhado para uma caldeira do tipo *Waste Heat Boiler (WHB)*, onde o calor residual é aproveitado para a geração de vapor d’água, destinado à comercialização e geração de energia elétrica. Para esse processo, a água utilizada passa por tratamento prévio, por meio

de sistemas de troca iônica e/ou osmose reversa, que removem sais, impurezas e outros contaminantes. Após a recuperação térmica, efluente gasoso segue para sistemas de controle de particulados sólidos (finos de CCP), passando inicialmente por um multiciclone e, em seguida, por filtros de mangas. Essas etapas asseguram a remoção eficiente de partículas sólidas e reforçam o controle das emissões atmosféricas. Ao final do processo, o efluente gasoso já tratados e resfriado é liberado na atmosfera. O material particulado retido, composto por finos de coque, é coletado, acondicionado em *big-bags* e destinado à comercialização, integrando o aproveitamento dos subprodutos da operação.



Produtos e processos



DISTRIBUIÇÃO DE VAPOR D'ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA

Após o processo nas caldeiras do tipo *Waste Heat Boiler (WHB)*, o vapor d'água é direcionado por meio de vapordutos para comercialização e atendimento às Indústrias próximas. A parcela não consumida é utilizada na geração de energia elétrica, por meio de turbinas, contribuindo para a autossuficiência da operação e possibilitando o envio do excedente para comercialização, junto ao "Sistema Elétrico Integrado". Como parte das ações de melhoria contínua, estão programadas intervenções na Unidade de Cogeração para 2026, incluindo o *overhaul* dos sistemas de geração de energia elétrica e uma parada programada da unidade II, com destaque para a substituição do superaquecedor da caldeira e dos tubos de parede d'água.

Essas iniciativas têm como objetivo aumentar a confiabilidade da operação, reduzir a ocorrência de falhas não programadas e ampliar a estabilidade operacional, com impactos diretos na disponibilidade e na produtividade do sistema. A substituição de componentes críticos também contribui para o restabelecimento das condições térmicas de projeto, elevando a eficiência do ciclo e reduzindo riscos associados à operação. Como resultado, espera-se maior previsibilidade, menor necessidade de intervenções corretivas e melhoria do desempenho energético da unidade.





Produtos Petrocoque

COQUE CALCINADO DE PETRÓLEO

O coque calcinado de petróleo (CCP) é um material com alto teor de carbono, obtido a partir da calcinação do coque verde de petróleo (CVP). Entre suas principais características estão o baixo teor de contaminantes metálicos, a estrutura porosa com densidade aparente consistente e a elevada densidade real, associada à baixa resistividade elétrica.

A produção da companhia é destinada, principalmente, à fabricação de ânodos de carbono, utilizados no processo de eletrólise para obtenção de alumínio. A qualidade do material, refletida na pureza e na estabilidade de suas propriedades, é determinante para o desempenho e a eficiência desse processo industrial.

FINOS DE COQUE E CARBONOSOS

Durante o processo de tratamento dos efluentes gasosos gerados na produção de coque calcinado de petróleo, são capturados os finos de coque, enquanto os materiais carbonosos são provenientes das atividades de limpeza industrial.

Os finos de coque correspondem a partículas de menor granulometria, retidas em sistemas de separação sólido-gás, como multiciclones e filtros de manga. Após a coleta, esses materiais são acondicionados em big-bags e destinados à comercialização, assim como os produtos carbonosos gerados nas operações de limpeza, são comercializados a granel.

O aproveitamento desses materiais por outras indústrias contribui para a redução de resíduos e amplia o uso dos recursos gerados no processo produtivo, reforçando a eficiência operacional da companhia.





Produtos Petrocoque

VAPOR D'ÁGUA

O vapor d'água gerado no processo produtivo é fornecido às indústrias próximas por meio de dutos e, após sua utilização, retorna à companhia na forma de água tratada. Esse ciclo permite o reaproveitamento do recurso hídrico e o uso eficiente do calor (energia térmica) gerada na calcinação do coque verde de petróleo.

Ao disponibilizar vapor aos clientes, a operação também contribui para a redução da demanda por outras fontes de energia, gerando ganhos de eficiência ao longo da cadeia produtiva.

Em 2025, o fornecimento de vapor pela companhia substituiu o consumo de 73.546.790 m³ de gás natural nas operações dos clientes. Essa substituição contribuiu para a redução de emissões atmosféricas, com diminuição anual de 8,9 toneladas de material particulado (MP), 0,7 toneladas de óxidos de enxofre (SOx), 117,7 toneladas

de óxidos de nitrogênio (NOx), 98,8 toneladas de monóxido de carbono (CO) e 12,9 toneladas de carbono orgânico total (TOC).

ENERGIA ELÉTRICA

A parcela do vapor d'água não destinada à comercialização é utilizada na geração de energia elétrica. A energia produzida atende às demandas da própria operação, enquanto o excedente é disponibilizado na rede elétrica.





Públicos de interesse

_ GRI 2-29

A companhia adota uma Política de Transações com Partes Relacionadas (POL-1000-003), que estabelece diretrizes para assegurar transparência, integridade e conformidade legal nas relações mantidas.

O documento orienta a identificação, avaliação e monitoramento de vínculos que possam influenciar decisões financeiras e operacionais, além de definir critérios para análise das transações com base na equidade e no interesse das partes envolvidas.

Com essa abordagem, a organização reforça seus padrões de conduta e governança, contribuindo para relações mais seguras e alinhadas às expectativas de suas partes interessadas.



Suprimentos

A área de Suprimentos desempenha papel estratégico no suporte às operações da companhia, sendo responsável pela aquisição de bens, serviços e matérias-primas, em alinhamento com as áreas internas e os objetivos corporativos.

Os processos de contratação são conduzidos com base em critérios técnicos, comerciais e de conformidade, assegurando transparência, isonomia e aderência às normas internas e à legislação vigente. A companhia adota diretrizes de governança que incluem código de ética para fornecedores e práticas de prevenção à corrupção, reforçando seu compromisso com a integridade.

Logística

A área de Logística mantém elevado nível de interação com transportadoras e operadores de armazéns, responsáveis pelo escoamento da produção para os mercados interno e externo, incluindo a armazenagem em estruturas externas destinadas à exportação. Esses parceiros também atuam no transporte da matéria-prima até as instalações da companhia, contribuindo para o abastecimento contínuo da operação.

O relacionamento com essas partes interessadas é iniciado pela área de Suprimentos,

A Petrocoque prioriza parceiros alinhados a boas práticas ambientais, ao respeito aos direitos humanos e trabalhistas e à promoção de condições adequadas de saúde e segurança no trabalho. O desempenho de fornecedores críticos é monitorado continuamente, contribuindo para seu desenvolvimento e para o fortalecimento de relações sustentáveis e de longo prazo.

Adicionalmente, a área atua no fortalecimento dos controles internos e na integração com as partes interessadas, com foco na ampliação da rastreabilidade e na consolidação de práticas cada vez mais estruturadas.

por meio de processos concorrenciais. Após a contratação, a gestão das atividades passa a ser conduzida pela Logística, com interações realizadas por canais como e-mail, telefone, plataformas digitais e, quando necessário, visitas presenciais a portos e armazéns.

O engajamento tem como foco assegurar a integridade do material ao longo de toda a cadeia, com atenção à manutenção da qualidade exigida pelos clientes. Para isso, são adotadas medidas específicas no transporte

e na armazenagem, voltadas à prevenção de contaminações.

A companhia acompanha o cumprimento das condições contratuais, realiza inspeções periódicas nas estruturas externas e monitora as condições dos veículos utilizados. A comunicação com os parceiros é contínua, com reforço das orientações relacionadas ao manuseio e à preservação do produto e da matéria-prima.

A Petrocoque prioriza parceiros alinhados a boas práticas ambientais, ao respeito aos direitos humanos e trabalhistas e à promoção de condições adequadas de saúde e segurança no trabalho.



Vendas

Os clientes de CCP, vapor d'água e energia elétrica constituem as principais partes interessadas da área de Vendas. A identificação desses clientes ocorre por meio de contatos diretos com a companhia e da participação em eventos do setor.

O engajamento busca avaliar as demandas e alinhar o fornecimento de produtos e serviços, além de capturar oportunidades comerciais. As interações são realizadas por meio de reuniões presenciais e remotas, telefone, e-mail e plataformas digitais.

Os termos acordados são formalizados nos contratos comerciais, que definem as principais condições negociadas como volume, preço, especificações e logística, assegurando o atendimento aos requisitos acordados.

Recursos humanos

No contexto da gestão de capital humano, a área de Recursos Humanos reconhece como partes interessadas prioritárias os colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores e parceiros da cadeia de valor, além de operadores portuários, considerando sua relevância, nível de influência e impacto nas práticas organizacionais e nas relações de trabalho.

Área corporativa

Diversas partes interessadas mantêm relacionamento com a área Corporativa, incluindo instituições financeiras, corretoras de câmbio, corretoras de seguros, seguradoras, clientes e fornecedores. Esses públicos são relevantes para a gestão financeira e para o suporte às operações da companhia.

O engajamento tem como objetivo assegurar o alinhamento nas operações de captação e alocação de recursos, fortalecer a confiança nas relações e apoiar a identificação de riscos e oportunidades.

A companhia gerencia essas interações por meio de políticas e normas internas, como a Política de Caixa e diretrizes administrativas aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O engajamento tem como objetivo assegurar o alinhamento nas operações de captação e alocação de recursos, fortalecer a confiança nas relações e apoiar a identificação de riscos e oportunidades.

informações e o alinhamento entre as partes.

Em 2025, foram promovidos encontros periódicos entre a Diretoria e gestores, com foco no alinhamento estratégico, na disseminação de diretrizes corporativas e no fortalecimento da comunicação interna.



Tecnologia da Informação (TI)

As principais partes interessadas da área de Tecnologia da Informação incluem colaboradores, terceiros e empresas contratadas, que utilizam ou interagem com os sistemas e recursos tecnológicos da companhia.

A atuação da área tem como propósito fortalecer a segurança da informação, garantir a privacidade de dados e assegurar o cumprimento da legislação aplicável, com destaque para a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Comunicação

A relação com diferentes públicos é parte relevante da forma como a companhia comunica suas atividades e posicionamentos. Entre os principais grupos estão o público interno, o poder público, investidores, parceiros de negócios, fornecedores e clientes, entidades de classe, organizações da sociedade civil, comunidades nas áreas de atuação e a imprensa.

O engajamento ocorre por meio de iniciativas e canais que asseguram a transparência das informações, contribuem para o alinhamento institucional e fortalecem o relacionamento com esses públicos.

O engajamento desses públicos é promovido por meio de instrumentos e práticas internas, como a Política de Privacidade de Dados, a Norma de Segurança da Informação e treinamentos voltados à classificação da informação. Também são adotados o Termo de Confidencialidade e o Formulário de Avaliação de *Cybersecurity*, aplicados na contratação de soluções tecnológicas.

Industrial

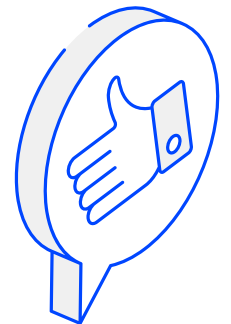
Diversas partes interessadas se relacionam com a área Industrial, incluindo colaboradores, clientes de coque calcinado de petróleo (CCP), vapor d'água e energia elétrica, prestadores de serviços e a comunidade do entorno.

O engajamento com esses públicos tem como foco a garantia da continuidade das operações, da qualidade dos produtos e do alinhamento com suas expectativas. As interações são realizadas por meio de reuniões, acompanhamento operacional, canais de comunicação e iniciativas de capacitação interna.



Satisfação dos clientes

A busca pela excelência operacional e pela satisfação dos clientes faz parte da atuação da companhia. Semestralmente, são realizadas pesquisas de satisfação por meio de questionários eletrônicos direcionados a cada cliente, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e compreender suas percepções e expectativas. Esse processo permite formalizar os feedbacks recebidos e apoiar a evolução contínua dos produtos, serviços e relacionamento com o mercado.





Governança Petrocoque

Estrutura de governança

Ética e integridade

Gestão de riscos





Estrutura de governança

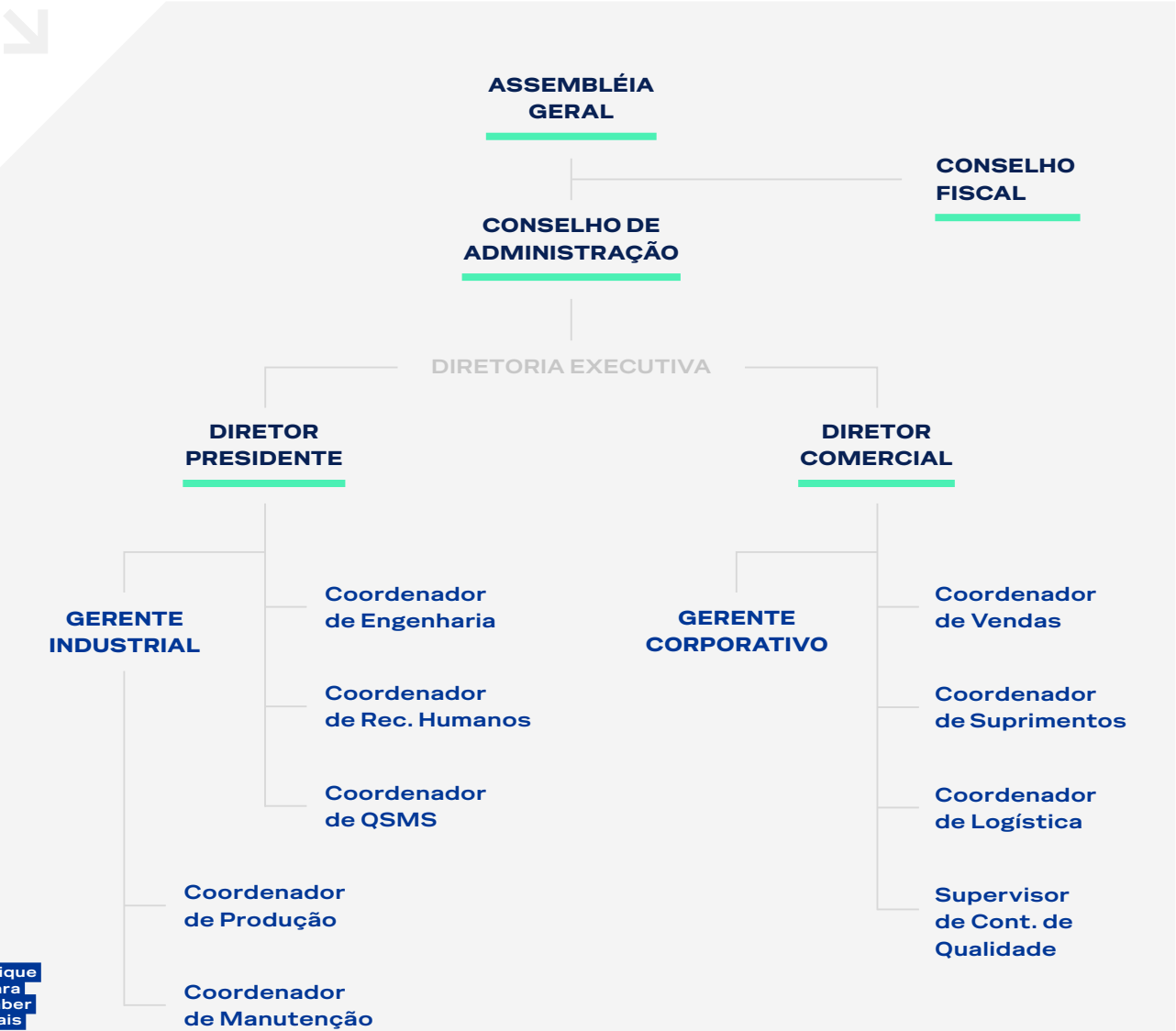
_ GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-17; 2-18

A governança corporativa é estruturada para assegurar transparência, ética e responsabilidade na condução das atividades. A Assembleia Geral, composta pelos acionistas, constitui o órgão máximo de decisão, responsável por deliberar sobre temas estratégicos, estruturais e diretivos, assegurando o alinhamento entre os interesses dos acionistas, a integridade da gestão e o desenvolvimento da companhia.

As práticas adotadas visam garantir conformidade com exigências legais e alinhamento às referências de mercado, contribuindo para a segurança, a integridade e o desenvolvimento sustentável do negócio. Esse modelo é complementado por mecanismos de engajamento com partes interessadas, incluindo comitês internos e canais de diálogo com colaboradores, sindicatos, comunidade, clientes, fornecedores e poder público, assegurando que as decisões considerem diferentes perspectivas.

A estrutura organizacional estabelece a separação entre gestão executiva e supervisão estratégica, com distinção entre as funções do presidente do mais alto órgão de governança e dos principais executivos. A participação de acionistas no Conselho de Administração é tratada por meio de práticas específicas, com adoção de políticas e procedimentos voltados à mitigação de potenciais conflitos de interesse. As deliberações são registradas de forma transparente, incluindo documentação das reuniões, justificativas e eventuais abstenções.

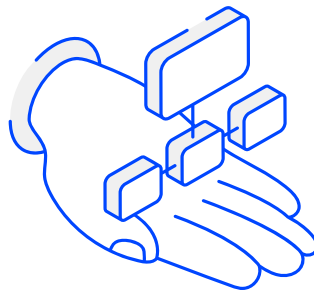
A governança é reforçada pela realização de auditorias externas anuais, conduzidas por empresa independente integrante das Big Four, e pela publicação das demonstrações financeiras em veículos de grande circulação, conforme a legislação vigente. Esse conjunto de práticas reforça o compromisso com a qualidade das informações e com elevados padrões de governança corporativa.





Assembleia Geral

Formada pelos acionistas, a Assembleia Geral é o órgão máximo da companhia, responsável por deliberar sobre temas de natureza estrutural, estratégica e diretiva. Sua atuação assegura o alinhamento entre os interesses dos acionistas e o desenvolvimento da organização.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração atua de forma colegiada e autônoma, em conformidade com a legislação aplicável e o Estatuto Social, sendo responsável por deliberar sobre temas estratégicos, acompanhar o desempenho da companhia e formalizar manifestações sobre a condução dos negócios, em linha com as Diretrizes de Governança Corporativa da Petrocoque.

O órgão é composto por quatro membros titulares e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos, com possibilidade de reeleição. Entre seus membros são escolhidos um Presidente e um Vice-Presidente, reforçando a autonomia e a atuação colaborativa do colegiado.

As reuniões ordinárias ocorrem trimestralmente, podendo haver convocações extraordinárias sempre que necessários aos interesses da companhia. Essa dinâmica permite acompanhamento contínuo das operações, maior agilidade na tomada de decisão e resposta rápida aos desafios do negócio.

A composição do Conselho apresentou avanços em diversidade de gênero, com maior equilíbrio entre homens e mulheres, contribuindo para a ampliação de perspectivas nas deliberações e para o fortalecimento das práticas de governança e responsabilidade corporativa.

MEMBROS DO CONSELHO

Alan Christopher Ramos Yung PRESIDENTE

É administrador de empresas e finanças. Atua como Diretor e Conselheiro da Unimetal Participações desde agosto de 2008, além de exercer a função de Diretor-Presidente das empresas do Grupo Unimetal.

Ariane Barbosa de Oliveira VICE-PRESIDENTE

É economista e atua como Gerente de Oportunidades de Negócios em Refino e Química na Petrobras. Possui experiência anterior como Coordenadora de Gestão de Portfólio e Gerente de Participações na Petrobras.

Andréa Popst

Atua como advogada na Unimetal Indústria, Comércio e Empreendimentos Ltda. desde 2013, tendo experiência jurídica prévia em empresas no Brasil, Espanha e Países Baixos.

Rodrigo Pimentel Ferreira Leão

É administrador de empresas e atua como Diretor-Presidente da Petrobras Comercializadora de Gás e Energia e Participações S.A. Possui experiência anterior como Presidente da Petrobras Biocombustíveis S.A., Diretor do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e Conselheiro de Administração das Indústrias Romi S.A.





Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão de caráter permanente, com atuação independente em relação à Diretoria Executiva, ao Conselho de Administração e aos auditores externos. Sua função é acompanhar e fiscalizar os atos da administração, contribuindo para a transparência das informações e para o cumprimento das obrigações legais e estatutárias da companhia.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável pela gestão corporativa dos negócios da companhia, atuando na execução das estratégias e diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

Seus membros são eleitos pelo Conselho de Administração, sendo composta por dois diretores, cada um representante de um acionista, com mandato de dois anos e possibilidade de até três reconduções consecutivas. A estrutura contempla as funções de Diretor-Presidente e Diretor Comercial, responsáveis pela condução das operações e pelo desempenho dos negócios.

As reuniões da Diretoria ocorrem, no mínimo, uma vez a cada 30 dias, mediante convocação do Diretor-Presidente ou de outro diretor, com antecedência de três dias, podendo esse prazo ser dispensado quando há a participação de todos os membros.

A atuação colegiada contribui para o alinhamento das decisões, o acompanhamento dos resultados e a condução integrada das atividades, assegurando a implementação das diretrizes estratégicas e o funcionamento contínuo da companhia.



Conheça
nossos
Gestores
Executivos



Comitê de Remuneração

O Comitê de Remuneração é composto por dois membros titulares do Conselho de Administração e tem como atribuição deliberar sobre os temas relacionados à remuneração da Diretoria Executiva.

Entre suas responsabilidades estão a avaliação e a definição de diretrizes que orientam a remuneração, buscando alinhamento com os objetivos estratégicos da companhia e com a sustentabilidade dos resultados. Sua atuação contribui para a transparência e a consistência das práticas adotadas.

Comitês internos

Os comitês internos possuem caráter multidisciplinar, com participação de colaboradores em diferentes níveis, incluindo gestores e não gestores, e atuam na mitigação de riscos, especialmente aqueles relacionados a conflitos de interesse. Na companhia, estão estruturados cinco comitês: Conformidade, Crédito, Crise, Caixa e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Saiba mais
sobre nossos
Comitês Internos



Gestão Executiva

HENRIQUE JAGER (À DIREITA)

DIRETOR PRESIDENTE

Economista formado pela UFRRJ. Tem visão estratégica e carreira sólida em grandes instituições como a Fundação Petrobras de Seguridade Social, Petrobras, DIEESE e conselhos de empresas como Banco do Brasil, Braskem e Eldorado Celulose. Henrique é reconhecido por sua atuação em governança, planejamento estratégico e gestão de riscos. Já liderou reestruturações importantes, sempre com foco em resultados sustentáveis e transparência.

GUSTAVO ADOLFO DE CASTRO FRANÇA (À ESQUERDA)

DIRETOR COMERCIAL

É formado em Engenharia Metalúrgica, com pós-graduação em Engenharia de Produção, MBA pela Fundação Dom Cabral e Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG) pela IBMEC. Atua como Diretor Comercial e Financeiro na Petrocoque e na Coquepar, tendo como experiências anteriores a Diretoria Industrial e Comercial da Brasil Carbonos, participação como membro do Conselho de Administração, atuação como Diretor Industrial do Grupo Unimetal e como Gerente Geral da Valesul Alumínio.



Diretoria e conselheiros

A indicação dos membros da Diretoria Executiva da Petrocoque é realizada pelos acionistas da companhia, em linha com sua estrutura societária. A Petrobras é responsável pela indicação do Diretor-Presidente, enquanto a Universal Empreendimentos e Participações Ltda. indica o Diretor Comercial, refletindo sua participação acionária na estrutura de gestão.

A atuação da Diretoria Executiva é acompanhada por meio de indicadores e metas alinhados ao Planejamento Estratégico, permitindo avaliar o desempenho dos diretores frente aos principais desafios do período e orientar a execução das prioridades da companhia.

Esse modelo de indicação também se aplica ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, cujos membros são indicados pelos acionistas. Após a constituição desses órgãos, cabe aos próprios conselheiros a escolha do Presidente e do Vice-Presidente entre seus integrantes, conforme previsto nas diretrizes de governança da companhia.

Tanto o Conselho de Administração quanto a Diretoria Executiva contam com comitês de assessoramento voltados ao acompanhamento e à condução de temas específicos da organização. Os comitês que apoiam a Diretoria Executiva têm seus membros definidos pela própria Diretoria, que seleciona profissionais com base nas competências necessárias para cada tema, assegurando a condução adequada das atividades e o suporte às decisões operacionais.



Comitês internos

COMITÊ DE CONFORMIDADE

É responsável pelo acompanhamento e aprimoramento das políticas de conduta empresarial, treinamentos, disseminação e aplicação das regras de conduta ética. Além disso, o Comitê acompanha a implantação e manutenção do Canal de Denúncias, zelando pela preservação do anonimato e sendo responsável pela condução de quaisquer investigações que vierem a ser realizadas em qualquer das áreas.

Sua atuação apoia a construção de relações baseadas em confiança, especialmente com clientes, parceiros e fornecedores, além de reforçar a imagem institucional perante a sociedade. Trata-se de um órgão multidisciplinar, composto por representantes de diferentes áreas, o que permite a análise de temas sob múltiplas perspectivas.

Entre suas principais atribuições estão o assessoramento em questões de ética e conformidade, a interpretação do Código de Ética e Conduta, a análise de situações que envolvem dilemas éticos e a proposição de melhorias em políticas e procedimentos. O Comitê também supervisiona a apuração de denúncias e promove ações voltadas ao fortalecimento da cultura de integridade na organização.

COMITÊ DE CRISE

O Comitê de Crise atua na gestão de situações críticas, avaliando riscos e apoiando a definição de estratégias para resposta e mitigação de impactos.

Sua atuação envolve a coordenação de ações e o acompanhamento da evolução dos cenários, contribuindo para a proteção da operação e da reputação da companhia. O Comitê também assegura a comunicação com as partes interessadas, promovendo alinhamento e transparência nas decisões adotadas ao longo do processo.

COMITÊ DE GESTÃO DE CAIXA

O Comitê de Gestão de Caixa é composto por profissionais de diferentes áreas da companhia, incluindo Analista de Planejamento, Supervisor de Contabilidade ou Contador, Coordenador de Recursos Humanos, Gerente Industrial e Coordenador ou Executivo de Vendas.

Sua atuação envolve o acompanhamento da alocação das aplicações financeiras, realizado trimestralmente ou sempre que necessário, com foco na verificação do cumprimento dos limites estabelecidos para risco de crédito e liquidez.

As análises conduzidas pelo Comitê são consolidadas e reportadas à Diretoria Executiva, contribuindo para o monitoramento da gestão financeira e para o suporte à tomada de decisão.

COMITÊ DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

A Companhia mantém um Comitê de Proteção de Dados como parte de sua estrutura de governança, com o objetivo de assegurar a privacidade e a proteção de dados pessoais, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD).

Desde 2020, vem conduzindo a implementação contínua das diretrizes e princípios da legislação, com foco na conformidade regulatória e na mitigação de riscos associados ao tratamento de dados pessoais. Os processos de coleta, armazenamento, uso e eliminação de dados são realizados de acordo com práticas estabelecidas de segurança da informação e proteção da privacidade.

O Comitê é responsável pelo monitoramento da aderência às políticas internas, pela avaliação periódica de riscos relacionados à proteção de dados e pela promoção de ações de consciên-

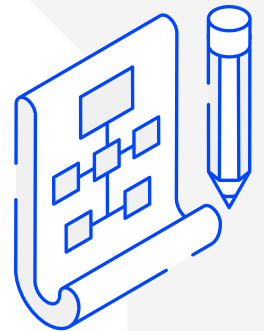
tização e melhoria contínua. Essas iniciativas contribuem para o fortalecimento dos controles internos e para a prevenção de incidentes envolvendo dados pessoais.

Até o momento, não foram registrados incidentes relevantes relacionados à violação de dados pessoais.

COMITÊ DE CRÉDITO

O Comitê de Crédito é responsável por estabelecer e acompanhar os procedimentos operacionais adotados pela companhia para a concessão de crédito nas vendas de coque calcinado de petróleo (CCP), finos de coque, produtos carbonosos, vapor d'água e energia elétrica, incluindo outros insumos ou produtos que venham a ser comercializados.

Sua atuação contempla a análise de risco de crédito, a definição de limites e condições comerciais e o monitoramento da exposição financeira, contribuindo para a mitigação de riscos e para a sustentabilidade das operações comerciais da companhia.





Direcionadores empresariais

ACORDO DE ACIONISTAS

Estabelece as principais diretrizes estratégicas acordadas entre os acionistas da companhia.

ESTATUTO SOCIAL

Define a natureza das operações da Petrocoque, bem como regula seu funcionamento.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

Documento que estabelece os valores e princípios éticos da companhia, orientando a tomada de decisão e o comportamento de seus públicos internos e externos, além de contribuir para a prevenção, identificação e gestão de conflitos de interesse.

POLÍTICA DE ATUAÇÃO

Define os parâmetros e diretrizes de atuação da Petrocoque, alinhando as atividades diárias aos compromissos da companhia e considerando as expectativas de seus públicos de interesse.

POLÍTICA DE CONFORMIDADE

Consolida diretrizes, princípios e responsabilidades voltados à promoção da conformidade e à prevenção e combate à corrupção em todos os níveis da organização, sendo aplicável a seus diversos públicos de interesse.

POLÍTICA DE GESTÃO DE CAIXA

Estabelece diretrizes para a aplicação e gestão dos recursos financeiros da companhia.

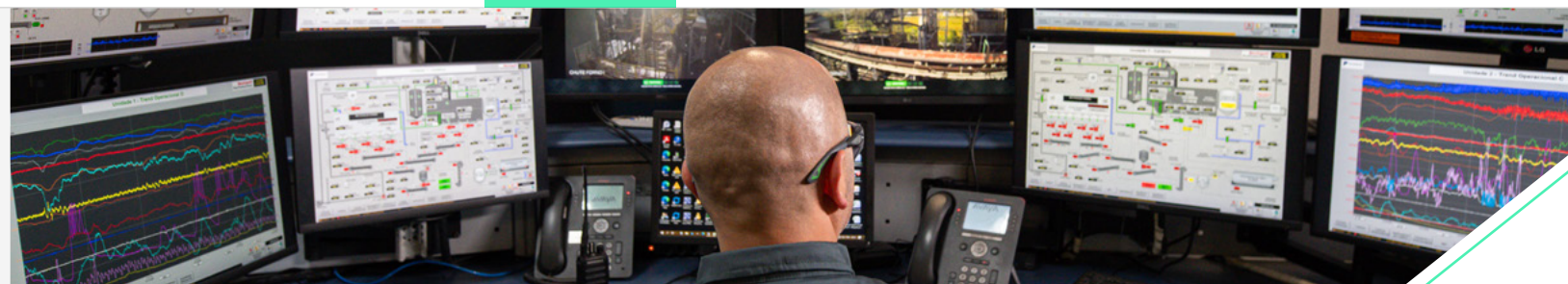
POLÍTICA DE LGPD

Estabelece diretrizes para a coleta, uso, armazenamento e compartilhamento de dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A companhia se compromete a proteger a privacidade dos indivíduos, assegurando que os dados sejam tratados de forma transparente e segura.





Ética e integridade



A condução das atividades da companhia é orientada por princípios de integridade, transparência, ética e conformidade, que norteiam o relacionamento com suas partes interessadas. Essa abordagem reflete o compromisso com o respeito nas interações e com a adoção de práticas responsáveis no desenvolvimento de suas operações.

A companhia disponibiliza canais para orientação e esclarecimento de dúvidas relacionadas à ética e conformidade, reconhecendo que essas situações podem surgir no cotidiano corporativo. Por meio desses canais, é possível acessar diretrizes do Código de Ética e Conduta e comunicar preocupações sobre práticas, procedimentos ou comportamentos.

O Comitê de Conformidade atua como instância especializada para orientação nesses temas. Colaboradores e gestores podem realizar consultas por e-mail (comite.conformidade@petrocoque.com.br) ou reuniões presenciais. O Comitê assegura a confidencialidade das interações e fornece respostas conforme a complexidade de cada caso. Entre os temas

tratados estão conflito de interesses, políticas anticorrupção, relacionamento com terceiros, brindes e hospitalidades e uso de informações confidenciais.

No cotidiano das operações, os gestores imediatos representam o primeiro ponto de apoio para orientação. A companhia incentiva a manutenção de diálogo aberto com as equipes, sendo os gestores capacitados para esclarecer dúvidas, apoiar a tomada de decisão em situações do dia a dia, identificar casos que demandem encaminhamento e promover um ambiente de trabalho baseado no respeito.

A área de Recursos Humanos também atua no suporte aos colaboradores, oferecendo orientação sobre políticas internas, direitos e deveres trabalhistas, ambiente de trabalho e desenvolvimento profissional. O atendimento pode ser realizado por e-mail (rh@petrocoque.com.br), ramal interno ou presencialmente, durante o horário comercial. As interações seguem critérios de confidencialidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as políticas internas.

Código de Ética e Conduta

_ GRI 2-26

O Código de Ética e Conduta da Petrocoque define os padrões de comportamento esperados de todos os envolvidos com a companhia, incluindo acionistas, Conselho de Administração, colaboradores, parceiros, fornecedores e prestadores de serviços. Ele estabelece um compromisso individual e coletivo de promover a ética e a conduta responsável em todas as ações. O descumprimento pode resultar em medidas disciplinares, incluindo a suspensão do relacionamento com a empresa.

O documento aborda temas relacionados à conduta profissional, incluindo relações com colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas, além de diretrizes sobre anticorrupção, conflito de interesses, uso de recursos corporativos, confidencialidade, proteção de dados, respeito, diversidade, segurança, saúde e meio ambiente. Também contempla orientações sobre a utilização dos canais de denúncia.

O Código está disponível para consulta na intranet corporativa, em versão digital, além de exemplares físicos mantidos nas áreas administrativas e de Recursos Humanos.

Todos os colaboradores participam de treinamento obrigatório durante o processo de integração e de reciclagens periódicas, com o objetivo de reforçar o conhecimento e a aplicação das diretrizes. O documento também é disponibilizado a prestadores de serviços, fornecedores e parceiros de negócios, ampliando o compromisso com a integridade ao longo da cadeia de valor.

Como complemento, a companhia mantém uma biblioteca digital de políticas e procedimentos internos, acessível aos colaboradores, que apoia a disseminação e o cumprimento das normas estabelecidas.



A Petrocoque adota uma Política de Conformidade e Anticorrupção que estabelece diretrizes para assegurar a conduta ética, a transparência nas relações e o cumprimento das legislações aplicáveis.

Conformidade e Combate à Corrupção

_ GRI 3-3 ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E
GOVERNANÇA; 2-24; 205-1; 205-2; 205-3

A condução das atividades da companhia é orientada por princípios de ética, transparência e conformidade, com foco na prevenção de riscos e no fortalecimento das relações de negócio. Nesse contexto, a Petrocoque adota uma Política de Conformidade e Anticorrupção que estabelece diretrizes para assegurar a conduta ética, a transparência nas relações e o cumprimento das legislações aplicáveis. A política é aplicável a todos os colaboradores e parceiros de negócios, estando alinhada ao Código de Ética e Conduta e às demais diretrizes corporativas relacionadas à governança e à gestão de riscos.

A implementação da política ocorre de forma integrada às operações, aos processos internos, às decisões estratégicas e às relações com terceiros. Entre as principais ações adotadas estão a realização de treinamentos periódicos para colaboradores e terceiros, a avaliação de riscos de fornecedores e parceiros antes da contratação, a inclusão de cláusulas contratuais específicas e a disponibilização de canais seguros para o reporte de irregularidades. A companhia também utiliza matriz de riscos para

priorização de ações e realiza análises comparativas com empresas do setor, com foco na melhoria contínua.

A gestão do tema é conduzida pelo Comitê de Conformidade, responsável por supervisionar as iniciativas, promover treinamentos, acompanhar o Canal de Denúncias, conduzir investigações quando necessário e monitorar continuamente a efetividade das práticas adotadas. O acompanhamento ocorre por meio de reuniões periódicas, utilização de ferramentas de controle e reporte das informações à Diretoria Executiva.

Esses compromissos são implementados em diferentes níveis organizacionais, com participação da Diretoria Executiva, supervisão do Conselho de Administração e desdobramento para gestores e comitês internos. Os princípios de conformidade e integridade também orientam as relações com fornecedores e parceiros, por meio de critérios de avaliação, monitoramento contínuo e exigências contratuais específicas. No período reportado, não foram registradas ocorrências relacionadas à corrupção.

Homologação de fornecedores

_ GRI 408-1; 409-1

Os contratos firmados com fornecedores incluem cláusula específica de responsabilidade social, que estabelece o compromisso formal de não utilização de mão de obra infantil nem de trabalho em condição análoga à escravidão em quaisquer atividades relacionadas à execução contratual. Essa exigência se aplica integralmente às atividades desempenhadas pela parte contratada no âmbito do contrato.

Em caso de descumprimento, a cláusula prevê a caracterização de infração contratual, com possibilidade de rescisão imediata do contrato por responsabilidade da contratada. A inclusão desse dispositivo reforça o compromisso da companhia com a conformidade legal e com a adoção de práticas responsáveis em suas relações com fornecedores.



Conflito de interesses

_ GRI 2-15

São adotados mecanismos formais para a prevenção e gestão de conflitos de interesses, com base no Código de Ética, aprovado pelo Conselho de Administração e revisado a cada três anos.

Para a Petrocoque, um conflito de interesse é identificado quando um relacionamento, atividade ou interesse pessoal interfere no julgamento e na capacidade de um colaborador realizar seu trabalho de maneira objetiva, transparente e em benefício da companhia. Todos os colaboradores, conselheiros e demais partes abrangidas pelo Código de Ética e Conduta comprometem-se a manter a ética e a transparência nas relações, evitando qualquer uso de posição ou autoridade para vantagens pessoais com clientes, fornecedores ou autoridades.

É vedado, ainda, o uso de informações privilegiadas para benefício próprio ou de terceiros, preservando assim a integridade e confiança nas operações da companhia.

Além disso, a Petrocoque estabelece diretrizes claras sobre atividades paralelas, brindes e hospitalidades. Não é permitido realizar atividades externas que possam conflitar com os interesses da companhia ou impactar a produtividade dentro do horário de trabalho, nem utilizar os recursos da companhia para fins particulares. O recebimento de brindes é

permitido, desde que não tenha valor comercial significativo e seja aprovado pelo gestor ou pelo Comitê de Conformidade.

A aceitação de hospitalidades também é regulada, requerendo consulta prévia ou justificativa posterior, mantendo sempre a supervisão de um superior imediato ou do Comitê de Conformidade para garantir a transparência.

No que diz respeito a relações familiares, a Petrocoque valoriza a meritocracia, respeitando, porém, vínculos afetivos e relações de parentesco. A contratação de parentes é permitida desde que não haja relação direta de subordinação entre eles ou situações que possam gerar conflito de interesse. Para reforçar esse compromisso, todos são orientados a informar qualquer relação de parentesco com colaboradores, concorrentes ou parceiros da Petrocoque, preenchendo a Declaração de Conflito de Interesses e mantendo-a atualizada. Dessa forma, a companhia assegura que todas as práticas de contratação e designação de funções sejam isentas e justas.

Ao ser admitido, todo o colaborador deve informar à Petrocoque caso exista algum possível conflito de interesse, que será avaliado pela Diretoria em conjunto com o Comitê de Conformidade e/ou área de Recursos Humanos.

Canal de Denúncias Petrocoque

_ GRI 2-26

A Petrocoque mantém o Canal de Denúncias, também denominado Canal de Conformidade, como principal mecanismo para o reporte de irregularidades, incluindo suspeitas de fraude, corrupção, assédio, discriminação e outras condutas inadequadas.

O canal é operado por empresa terceirizada independente, assegurando imparcialidade no tratamento das informações e confidencialidade das manifestações. Está disponível de forma contínua, 24 horas por dia, 7 dias por semana, durante todo o ano.

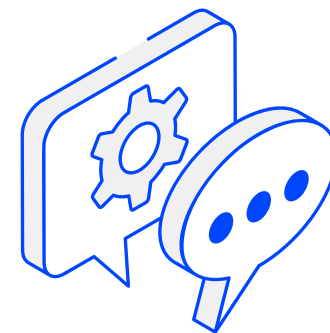
O acesso pode ser realizado por diferentes meios, incluindo telefone (0800-800-1276), website (www.contatoseguro.com.br/petrocoque), aplicativo mobile para iOS e Android e e-mail (comitedeconformidade@petrocoque.com.br). O atendimento é oferecido em português e inglês, permitindo o registro de manifestações a qualquer momento.

As denúncias podem ser realizadas de forma identificada ou anônima, conforme a escolha do denunciante. Nos casos de anonimato, é gerado um número de protocolo que possibilita o acompanhamento da manifestação.

Entre os temas que podem ser reportados

estão fraude financeira ou contábil, corrupção, conflito de interesses, assédio moral ou sexual, discriminação, violações ambientais, descumprimento de políticas e normas, uso indevido de recursos, vazamento de informações confidenciais, infrações ao Código de Ética e Conduta e eventuais casos de retaliação.

O Canal de Denúncias assegura o tratamento imparcial das informações, a confidencialidade dos dados, a proteção da identidade do denunciante (quando informada), a confirmação de recebimento e a possibilidade de acompanhamento do status da manifestação.



Canal de denúncias: 0800-800-1276
www.contatoseguro.com.br/petrocoque
comitedeconformidade@petrocoque.com.br



Canal de Ouvidoria

A companhia mantém o Canal de Ouvidoria, voltado principalmente ao atendimento de partes interessadas externas, embora também esteja disponível para colaboradores em situações que não envolvam violações de natureza ética.

Sua atuação é direcionada ao recebimento de reclamações, sugestões, elogios e solicitações de informações relacionadas a produtos, serviços e ao relacionamento com a organização.

O contato pode ser realizado por e-mail (ouvidoria@petrocoque.com.br) ou por meio de formulário disponível no site institucional e na plataforma www.contatoseguro.com.br/ouvidoriapetrocoque.

As manifestações recebidas são registradas e têm confirmação de recebimento em até 48 horas. Após análise, são encaminhadas às áreas responsáveis, com prazo de resposta de até 15 dias úteis, podendo variar conforme a complexidade do tema. Durante o processo, o manifestante é mantido informado sobre o andamento.

O atendimento ocorre em dias úteis, das 8h às 18h. As manifestações recebidas fora desse horário são processadas no primeiro dia útil subsequente, assegurando a continuidade e a qualidade do atendimento.

Processo de investigação das denúncias

_ GRI 2-25

A apuração de denúncias segue um processo estruturado, conduzido pelo Comitê de Conformidade, responsável por investigar os casos e assegurar o tratamento adequado das informações. A atuação do Comitê ocorre sempre que há registro de indícios de desvios, irregularidades ou não conformidades.

O processo de investigação inicia-se com a análise preliminar da denúncia, incluindo a classificação do caso e a definição do escopo de apuração. Em seguida, são realizadas etapas de coleta e verificação de informações, que podem envolver análise de documentos, registros internos e, quando necessário, entrevistas com as partes envolvidas.

Com base nas evidências levantadas, o Comitê avalia a consistência das informações e define as conclusões do processo. Quando confirmadas irregularidades, são estabelecidos planos de ação para correção das ocorrências e prevenção de reincidências, com acompanhamento da implementação pelas áreas responsáveis.

Os resultados das investigações, bem como as medidas adotadas, são consolidados e reportados à Diretoria Executiva, permitindo o

monitoramento dos casos e o direcionamento de aprimoramentos nos controles internos. Esse fluxo contribui para a melhoria contínua dos processos e para o fortalecimento da cultura de conformidade na companhia.

Quando confirmadas irregularidades, são estabelecidos planos de ação para correção das ocorrências e prevenção de reincidências, com acompanhamento da implementação pelas áreas responsáveis.

Canal de ouvidoria:

www.contatoseguro.com.br/ouvidoriapetrocoque

ouvidoria@petrocoque.com.br



Privacidade do cliente

GRI 3-3 PRIVACIDADE DO CLIENTE

A proteção da privacidade do cliente é conduzida por meio de abordagem estruturada, baseada em políticas, normas e processos alinhados à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais estabelece princípios e diretrizes para o tratamento adequado das informações, com foco em finalidade, transparência, segurança e respeito aos direitos dos titulares.

A gestão do tema é suportada por normas de segurança da informação e controle de acesso, que asseguram a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados, restringindo o acesso às informações a pessoas autorizadas. Também são adotados processos formais de identificação, avaliação e tratamento de riscos, com controles como gestão de acessos, backups monitorados, criptografia e auditorias periódicas, contribuindo para a mitigação de riscos de acessos indevidos, vazamentos e incidentes cibernéticos.

A condução do tema conta com o apoio de consultoria especializada, responsável por atuar como Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), orientando as práticas e assegurando a conformidade com a legislação. São garantidos aos titulares os direitos previstos na LGPD, com canal específico para atendimento de solicitações por meio do e-mail privacidade@petrocoque.com.br.

No período reportado, não foram identificados casos de violação de privacidade, sendo observados apenas riscos potenciais, mitigados por controles internos, governança e monitoramento contínuo. Processos formais de resposta e apuração de incidentes são mantidos, assim como treinamentos e ações de conscientização, fortalecendo a cultura de proteção de dados.

Essas práticas contribuem para o fortalecimento da confiança, da transparência e da governança na gestão de dados, mantendo o tema sob acompanhamento contínuo e alinhado às melhores práticas de mercado.

Essas práticas contribuem para o fortalecimento da confiança, da transparência e da governança na gestão de dados, mantendo o tema sob acompanhamento contínuo e alinhado às melhores práticas de mercado.

Treinamentos voltados ao tema Conformidade

A Ética e Conformidade fazem parte dos valores da Petrocoque e são a base para o estabelecimento do relacionamento com os diferentes stakeholders. Combater a corrupção e a fraude faz parte do nosso compromisso, além de respeitar os princípios e regulamentos que impactam nossos negócios e operações.

Por isso a companhia realizou treinamentos em conformidade com frequência e no ano de

2025 foi essencial para garantir que os colaboradores da companhia estivessem alinhados com as políticas, valores e normas legais que regem a empresa.

Esses treinamentos contribuem para a construção de uma cultura organizacional ética, transparente e responsável.





Gestão de Riscos

_ GRI 2-16

A gestão de riscos da companhia é estruturada com base na identificação, avaliação e monitoramento das principais exposições mapeadas na Matriz de Riscos Corporativa. O tema é formalizado na Política de Gestão de Riscos, revisada periodicamente, com o objetivo de avaliar a evolução dos eventos de risco, tendências, resultados obtidos e aprendizados, assegurando a adequação das ações ao contexto interno e externo.

A metodologia adotada considera a análise combinada de impacto e probabilidade, sendo incluídos na matriz os riscos que atingem pontuação superior a 20 pontos. Entre esses, aqueles classificados como Prioridade 1 recebem tratamento prioritário, sob responsabilidade direta da Diretoria Executiva e com acompanhamento do Conselho de Administração.

Caso novos riscos sejam identificados fora do ciclo regular de revisão, os gestores devem submetê-los à Diretoria Executiva para avaliação imediata ou durante as Reuniões de Análise

Crítica, realizadas mensalmente com a participação da Diretoria e das lideranças.

Entre os principais temas acompanhados pelo Conselho de Administração destacam-se a eficiência da logística de exportação, as restrições ambientais relacionadas à operação e a qualidade da matéria-prima destinada ao atendimento do mercado de alumínio.



Conheça o
processo de
Identificação
de Risco



Gestão de impacto

_ GRI 2-13

A gestão dos impactos gerados pelas atividades da companhia é conduzida pelos gestores de cada área, de acordo com a natureza dos temas envolvidos. Esses impactos são tratados de forma estruturada e submetidos à avaliação da Diretoria Executiva, principal instância de deliberação.

As decisões são discutidas em reuniões de Diretoria, realizadas ao menos uma vez por semana, nas quais os gestores apresentam, conforme a demanda, planos de ação para o tratamento dos impactos identificados.

De forma complementar, a companhia realiza mensalmente a Reunião de Análise Crítica, com a participação da Diretoria Executiva e dos gestores, na qual são analisados os indicadores corporativos. Esse fórum permite a identificação de impactos ainda não reportados, assegurando seu adequado encaminhamento e acompanhamento.





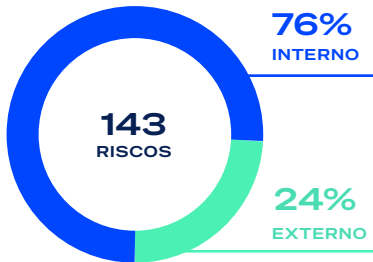
Gestão de Risco



IDENTIFICAÇÃO

Identificar os processos relevantes, seus objetivos e eventos que podem impedir a entrega dos mesmos.

143 riscos identificados



ANÁLISE

Avaliar o impacto, probabilidade, os controles internos existentes e o grau de eficácia dos mesmos aplicados aos riscos identificados.

Classificação dos Riscos Quantidade

Risco Muito Alto (>=90)	0
Risco Alto (60 a 89)	2
Risco Médio (20 a 59)	23
Risco Baixo (0 a 19)	118



AÇÃO

Priorização dos riscos por meio da avaliação dos processos no que tange a sua maturidade, relevância e materialidade e definição do tratamento aplicável.

Classificação dos Riscos Pontuação

Prioridade 1 (>=90)	4
Prioridade 2 (60 a 89)	5
Prioridade 3 (20 a 59)	31
Prioridade 4 (0 a 19)	103



MONITORAMENTO

Estabelecer critérios para acompanhamento e monitoramento dos riscos.

Acompanhamento e Monitoramento

Prioridade 1 (>=90)	Reuniões específicas junto à Diretoria/ Conselho
Prioridade 2 (60 a 89)	Reuniões de análise crítica mensais com a Diretoria
Prioridade 3 (20 a 59)	Rotinas e reuniões setoriais com o Diretor
Prioridade 4 (0 a 19)	Rotinas e reuniões setoriais com o diretor



Sistema de Gestão Integrado

Sistema de gestão integrado

Políticas e compromissos

Meio ambiente

Saúde e segurança do trabalho

Qualidade





Sistema de Gestão Integrado

A companhia estrutura suas práticas e processos por meio de um Sistema de Gestão Integrado (SGI), que orienta sua atuação nas dimensões de qualidade, meio ambiente e saúde e segurança do trabalho. Esse sistema assegura padronização, eficiência operacional, conformidade regulatória e sustentabilidade do negócio, promovendo a melhoria contínua das operações em linha com padrões internacionais. O SGI é fundamentado nas normas NBR ISO 9001, NBR ISO 14001 e NBR ISO 45001, garantindo uma abordagem estruturada para a gestão de riscos e o aprimoramento contínuo.

No âmbito da qualidade, o sistema segue os princípios da NBR ISO 9001, com foco na padronização de processos, na melhoria contínua e na satisfação dos clientes. Essa abordagem contribui para a otimização das atividades internas e para a entrega consistente de produtos e serviços, reforçando o compromisso com a excelência operacional e o atendimento às demandas do mercado.

Na dimensão ambiental, a adoção da NBR ISO 14001 orienta a identificação, avaliação, controle e mitigação de impactos, incentivando o uso

sustentável dos recursos naturais, a redução de resíduos e emissões, além do atendimento aos requisitos legais e normativos. Esse direcionamento fortalece a atuação da companhia em sustentabilidade e preservação ambiental.

Em relação à saúde e segurança do trabalho, o SGI incorpora os requisitos da NBR ISO 45001, priorizando a proteção da saúde, segurança e bem-estar de colaboradores próprios e terceiros. A companhia investe em treinamentos, monitoramento das condições de trabalho e auditorias regulares, com foco na redução de riscos ocupacionais e na promoção de um ambiente seguro e saudável.

O sistema também impulsiona a melhoria contínua por meio do acompanhamento de indicadores de desempenho e da revisão sistemática dos processos. Essa integração favorece a comunicação entre áreas, reduz redundâncias e alinha a estratégia corporativa aos princípios de qualidade, meio ambiente e saúde e segurança, contribuindo para a sustentabilidade do negócio e para a geração de impactos positivos nas comunidades onde a companhia atua.





Políticas e compromissos

_ GRI 2-23



A condução das atividades da companhia é orientada por políticas estruturadas que abrangem temas de governança e sustentabilidade. Entre os principais instrumentos está a Política de Atuação (disponível no site institucional), que estabelece diretrizes para a gestão responsável dos negócios.

A abordagem adotada inclui a realização de devida diligência, com acompanhamento da matriz de riscos corporativos, avaliação de fornecedores e monitoramento contínuo dos impactos operacionais, ambientais e sociais, assegurando alinhamento às melhores práticas do setor. O princípio da precaução também é considerado nas decisões, com avaliação prévia de possíveis impactos antes da implementação de atividades, investimentos ou mudanças operacionais.

O respeito aos direitos humanos é tratado de forma explícita no Código de Ética e Conduta e em políticas corporativas, abrangendo temas como não discriminação, vedação ao trabalho infantil e forçado, liberdade de associação e promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis.

A Diretoria Executiva, composta pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor Comercial, é responsável pela definição, aprovação e atualização das políticas, com supervisão do Conselho de Administração nos temas relacionados à estratégia, governança e gestão de riscos. Esses compromissos estão integrados ao Sistema de Gestão Integrado (SGI), alinhado às normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001 e às diretrizes da GRI, sendo aplicáveis a todas as operações, colaboradores, terceiros, fornecedores e parceiros de negócios, por meio de processos de gestão, cláusulas contratuais e monitoramento contínuo da cadeia de valor.

A comunicação das diretrizes ocorre de forma estruturada por meio do SGI, da intranet, do site institucional, de normas internas

Os compromissos assumidos são incorporados às estratégias organizacionais e aos processos de tomada de decisão, assegurando coerência entre planejamento e execução.

e de treinamentos periódicos obrigatórios, que abrangem temas como ética, conformidade, direitos humanos, saúde e segurança e proteção de dados. Parceiros e fornecedores também são orientados por meio de processos de homologação, contratos e disponibilização das políticas corporativas, enquanto clientes, comunidades e demais partes interessadas são alcançados por canais institucionais, relatórios e mecanismos formais de diálogo, como o Canal de Denúncias e a Ouvidoria.

A Diretoria também mantém relacionamento com partes interessadas, incluindo clientes, poder público, autarquias e associações setoriais, participando de eventos, interações institucionais e iniciativas do setor, como o Centro de Integração e Desenvolvimento (CIDE), no polo industrial de Cubatão.

Os compromissos assumidos são incorporados às estratégias organizacionais e aos processos de tomada de decisão, assegurando coerência entre planejamento e execução. A companhia reconhece oportunidades de aprimoramento diante do aumento das exigências das partes interessadas e mantém foco na evolução contínua de suas práticas, em linha com a condução responsável dos negócios.



Política de atuação

_ GRI 2-12

A Política de Atuação orienta a condução das atividades, estabelecendo diretrizes para o equilíbrio entre desempenho operacional, atendimento às expectativas das partes interessadas e compromisso com o desenvolvimento sustentável.

As operações asseguram a oferta de produtos e serviços com padrão de qualidade alinhado a referências internacionais, em conformidade com os requisitos aplicáveis e as demandas dos clientes.

A valorização dos colaboradores e a promoção de condições de trabalho seguras e saudáveis são tratadas como prioridades, com foco no desenvolvimento profissional, na prevenção de riscos e na melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Na dimensão ambiental, a atuação é orientada pela prevenção da poluição, pelo cumprimento dos requisitos legais e pela integração dos aspectos de saúde, segurança e meio ambiente às operações.

O diálogo com colaboradores e suas representações é incentivado, promovendo participação nos processos relacionados ao ambiente de trabalho.

A transparência na gestão é assegurada por meio da divulgação de práticas e resultados, fortalecendo o relacionamento com as partes interessadas. Por fim, a política reafirma o respeito à diversidade humana e cultural como princípio orientador das relações e da atuação.



Política de gestão de riscos

_ GRI 2-16

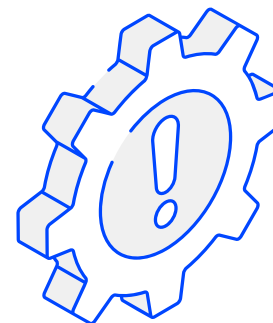
A Política de Gestão de Riscos integra a estratégia corporativa, com o objetivo de assegurar a segurança das operações e a continuidade dos negócios por meio da identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos que possam impactar processos, pessoas e o meio ambiente.

O tema está integrado à governança corporativa e ao Sistema de Gestão Integrado (SGI), sendo revisado periodicamente para refletir mudanças no ambiente de risco e garantir a adequação das medidas adotadas. Riscos identificados fora do ciclo regular são submetidos à Diretoria Executiva para avaliação e encaminhamento.

A matriz de riscos constitui a principal ferramenta de classificação e priorização, considerando probabilidade de ocorrência e impacto potencial, orientando a tomada de decisão e o direcionamento de ações.

A gestão é conduzida de forma proativa, com monitoramento contínuo e desdobramento em indicadores acompanhados pela Diretoria Executiva, pelo Conselho de Administração e pelas áreas operacionais, fortalecendo a resiliência e o alinhamento ao planejamento estratégico.

A política contempla ainda a prevenção de fraudes, corrupção e outros desvios éticos, promovendo transparência e engajamento das partes interessadas como elementos essenciais para sua efetividade.



A matriz de riscos constitui a principal ferramenta de classificação e priorização, considerando probabilidade de ocorrência e impacto potencial, orientando a tomada de decisão e o direcionamento de ações.



Política de transação com partes relacionadas

A Política de Transações com Partes Relacionadas estabelece diretrizes para assegurar integridade, transparência e conformidade nas operações realizadas.

O instrumento orienta a identificação, avaliação e monitoramento de transações que envolvam partes relacionadas, contribuindo para a mitigação de conflitos de interesse e para a condução ética dos negócios.

Como parte de sua aplicação, são adotados controles internos e elaboradas informações corporativas periódicas destinados aos sócios, reforçando a transparência e o nível de governança corporativa.

Por meio dessa política, reafirma-se o compromisso com a ética, a responsabilidade corporativa e a construção de relações de confiança, contribuindo para a integridade organizacional e a sustentabilidade das operações.

Política de tratamento de não-conformidades e melhoria contínua

Adota-se procedimento estruturado para o tratamento de não conformidades, ações corretivas e iniciativas de melhoria contínua, aplicável a todas as áreas e integrado ao Sistema de Gestão Integrado (SGI).

As ocorrências são identificadas por colaboradores, auditorias, inspeções e manifestações de partes interessadas, sendo registradas em sistema e tratadas com base na análise de causas e na definição de planos de ação. As ações corretivas visam eliminar causas-raíz e prevenir reincidências, com verificação de eficácia.

O processo também incentiva a identificação de oportunidades de melhoria, promovendo o aprimoramento contínuo dos processos e o fortalecimento da cultura de excelência.



**As ações
corretivas visam
eliminar causas-
raíz e prevenir
reincidências,
com verificação
de eficácia.**

Política de gestão de caixa

A gestão de caixa é orientada por diretrizes que visam proteger a liquidez, os resultados e o patrimônio, priorizando a alocação de recursos em instrumentos de baixo risco, alinhados às práticas de governança e às metas estratégicas.

A estrutura de governança envolve o Conselho de Administração, responsável pela supervisão, a Diretoria Executiva, responsável pela alocação de recursos, e a Gerência Corporativa, que executa e monitora as operações financeiras. O Comitê de Gestão de Caixa atua no acompanhamento e na proposição de ajustes.

São mantidos recursos suficientes para a cobertura das despesas projetadas no curto prazo, com a adoção de procedimentos específicos para situações de desenquadramento, assegurando transparência e controle. A política é revisada periodicamente, garantindo aderência às práticas de mercado e requisitos de governança da companhia.



Política de privacidade e proteção de dados pessoais

A Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais está alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e estabelece diretrizes para o tratamento seguro, ético e transparente das informações.

O tratamento de dados é orientado por princípios como finalidade, adequação, transparência e segurança, com medidas voltadas à prevenção de acessos não autorizados e incidentes. São assegurados os direitos dos titulares, com disponibilização de canal específico para atendimento.

A conformidade com a LGPD é uma prioridade constante, sendo monitorada por meio de ações de acompanhamento e análises sempre que identificada a necessidade, de forma a garantir a segurança e integridade das informações. No período, não foram registradas ocorrências de vazamento de dados.

Normas de segurança da informação e controle de acesso

A proteção das informações corporativas é orientada por normas que asseguram confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade dos dados.

As diretrizes incluem controles de acesso, gestão de usuários, realização de backups, segurança de redes e monitoramento de vulnerabilidades, sendo aplicáveis a todos os colaboradores. Cada área é responsável pela proteção dos ativos sob sua gestão.

A companhia realiza a identificação e o gerenciamento dos riscos relacionados à segurança da informação, adotando medidas como restrição de acessos, criptografia e monitoramento contínuo, além de iniciativas para modernização da infraestrutura tecnológica e aumento da resiliência operacional.

Participações em associações

_ GRI 2-28

A companhia participa de entidades representativas do setor com o objetivo de fortalecer o relacionamento institucional, acompanhar temas relevantes para a indústria e contribuir para o desenvolvimento do ambiente de negócios. Atualmente, a Petrocoque não integra organizações intergovernamentais.

Nesse contexto, é associada ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP), no polo industrial de Cubatão; ao Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (SINPROQUIM), com sede em São Paulo; e ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Química (SINDQUIM), localizado em Santos.

O CIDE reúne empresas do setor químico e petroquímico da região, atuando na representação institucional e na promoção de iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico, à infraestrutura e à gestão ambiental. O SINPROQUIM atua como canal de articulação e cooperação entre empresas do setor, promovendo negociações trabalhistas, suporte jurídico e ações de capacitação.



Meio ambiente

Resíduos

_ GRI 3-3 RESÍDUOS; 306-1, 306-2, 306-3,
306-4, 306-5

A gestão de resíduos da companhia é conduzida de forma estruturada, abrangendo todas as etapas do processo, desde a geração até a destinação final, com base em procedimentos operacionais e no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). A atuação é orientada pelo princípio da não geração, seguido da redução, reutilização, reciclagem, tratamento e, por último, disposição final ambientalmente adequada.

Os resíduos gerados estão associados, principalmente, às atividades de manutenção das unidades de calcinação de coque, incluindo óleos lubrificantes, graxas, fluidos hidráulicos, peças metálicas, materiais refratários e insumos de limpeza.

A companhia adota medidas para prevenção da geração de resíduos e mitigação de impactos, por meio de práticas de manutenção, substituição de componentes e limpeza de equipamentos. Os resíduos são destinados à reciclagem, tratamento, coprocessamento ou disposição

final ambientalmente adequada, com controle documental que assegura a rastreabilidade.

Os riscos associados são monitorados por meio da avaliação de aspectos e impactos ambientais, auditorias internas e externas e procedimentos de gestão de incidentes. A companhia também reconhece sua responsabilidade na cadeia de valor, adotando critérios de qualificação e monitoramento de prestadores de serviço.

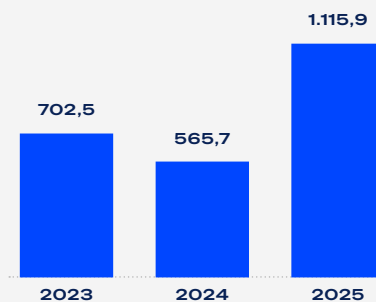
A gestão do tema é conduzida pelas áreas de QSMS e Limpeza Industrial, com apoio de empresa especializada na gestão de resíduos. O desempenho é acompanhado continuamente e integrado aos indicadores operacionais da planta.

Como compromissos, a companhia assegura a destinação ambientalmente adequada de 100% dos resíduos gerados, a conformidade com a legislação aplicável e a melhoria contínua das práticas. No período, não foram registradas não conformidades ambientais relevantes relacionadas ao tema.

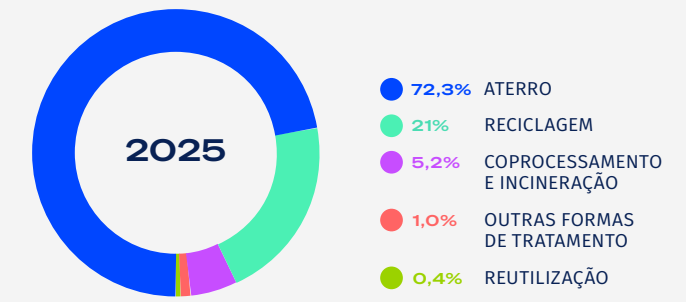
Em 2025, foram instalados portões nas baias de resíduos destinadas ao armazenamento de resíduos perigosos da planta, com o objetivo de reforçar o controle e fortalecer a gestão ambiental da companhia, contribuindo para a melhoria da segregação, redução de riscos de mistura indevida, aumento da segurança e restrição de acessos não autorizados. A iniciativa fortalece a gestão visual das áreas, sendo considerada uma prática relevante para o aprimoramento do desempenho ambiental.



Total de resíduos (t)



Tipo de destinação dos resíduos (t)





Em 2025, foram geradas 1.115,9 toneladas de resíduos, representando um aumento de 97% em relação ao ano anterior. Esse crescimento está diretamente relacionado às paradas operacionais ao longo do período, que demandaram atividades adicionais de manutenção e resultaram em maior geração de resíduos.

Do total gerado, 807,2 toneladas (72%) foram destinadas a aterros sanitários e industriais. O elevado percentual de disposição final está associado, principalmente, aos resíduos provenientes das intervenções corretivas e emergenciais realizadas durante as paradas operacionais.

Além da disposição em aterro, 70,1 toneladas (5%) foram encaminhadas para tratamentos ambientalmente adequados, incluindo coprocessamento, incineração e tratamentos físico-químicos e biológicos, assegurando uma gestão segura e em conformidade com a legislação aplicável. Outras 238,6 toneladas (22%) foram recuperadas por meio de processos de reutilização, reciclagem, rerrefino e logística reversa, contribuindo para a valorização de materiais e para a redução da destinação final.

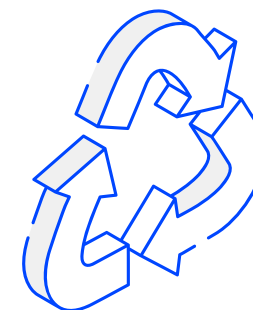
Apesar do aumento expressivo na geração total de resíduos, observou-se avanço nos índices de recuperação, com destaque para a reciclagem, que representou 22% do total gerado em 2025. O melhor desempenho foi registrado em novembro, impulsionado principalmente pela destinação de materiais ferrosos provenientes

das atividades de manutenção, totalizando 174,8 toneladas recicladas.

Como parte das ações de fortalecimento da cultura de sustentabilidade e da educação ambiental, está prevista para 2026 a realização do Mês do Meio Ambiente, iniciativa voltada ao engajamento dos colaboradores e à conscientização sobre consumo responsável, uso eficiente de recursos e redução da geração de resíduos.

A gestão de resíduos permanece alinhada aos requisitos da legislação ambiental vigente e aos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), priorizando a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Os resultados obtidos reforçam a importância da adoção contínua de práticas voltadas à minimização da geração de resíduos e à ampliação das oportunidades de reaproveitamento, de modo que apenas os rejeitos sem possibilidade técnica ou econômica de recuperação sejam destinados à disposição final.

Para os próximos anos, seguirão sendo promovidas iniciativas de melhoria contínua, reconhecendo a educação ambiental como um dos principais pilares para o fortalecimento da cultura de sustentabilidade e para a ampliação de destinações ambientalmente adequadas dos resíduos gerados nas operações.



Apesar do aumento expressivo na geração total de resíduos, observou-se avanço nos índices de recuperação, com destaque para a reciclagem.



PESO TOTAL DOS RESÍDUOS GERADOS (t)

_ GRI 306-3, 306-4, 306-5

Reutilização

	2023	2024	2025
Óleo lubrificante usado (lubrificação de máquinas e equipamentos)	8,4	1,0	2,4
Toalhas industriais (com óleos, graxas, tintas e solventes)	13,7	14,9	1,8
Tapetes industriais	2,9	8,3	0,4
TOTAL	25,0	24,2	4,6

Coprocessamento e incineração

	2023	2024	2025
Filtros de manga (troca do sistema de filtros industriais)	11,3	7,0	0
Isolamento térmico (troca de material de revestimento)	14,9	0,0	12,1
Borra oleosa	1,3	1,2	4,5
Mix de sólidos contaminados (óleos, graxas, tintas, solventes, finos de coque)	9,1	9,6	41,9
TOTAL	36,6	17,8	58,5

Outras formas de tratamento

	2023	2024	2025
Efluentes da caixa de gordura ¹	18,6	6,0	11,6

¹ Tratamento físico-químico biológico.

Aterro

	2023	2024	2025
Terra contaminada com finos de coque	0,00	0,00	147,6
Cimento, tijolo e concreto refratário misturados com terra e finos de coque	365,2	297,2	462,6
Lixo orgânico	41,5	49,7	55,9
Resíduo proveniente de obra civil e manutenção dos fornos, como troca de isolamento refratário	0,0	0,0	141,1
TOTAL	406,7	346,9	807,2

Reciclagem

	2023	2024	2025
Papel, papelão	12,5	17,4	2,3
Plástico	71,4	45,6	10,1
Sucata de aço, ferro e alumínio	96,9	85,0	174,8
Madeira	13,1	15,6	29,9
Borracha	6,0	6,6	13,6
Terra misturada com pedra (escavação e pavimentação)	14,9	0,0	0,0
Lixo eletrônico	0,5	0,6	0,1
Lâmpadas	0,3	0,0	0,3
Baterias	0,0	0	2,9
TOTAL	215,6	170,8	234,0



Emissões

_ GRI 3-3 ENERGIA E EMISSÕES

A gestão das emissões atmosféricas é orientada por políticas internas de Meio Ambiente e Sustentabilidade, que estabelecem diretrizes para controle, monitoramento e redução de poluentes, em linha com os princípios de prevenção da poluição e melhoria contínua do desempenho ambiental.

As atividades são suportadas por procedimentos operacionais específicos, que abrangem o controle, o monitoramento e o reporte das emissões provenientes dos processos produtivos, além do tratamento de desvios por meio do processo de gerenciamento de incidentes.

A companhia assegura o atendimento à legislação ambiental vigente, incluindo normas, resoluções, licenças ambientais e respectivas condicionantes, bem como o cumprimento dos padrões de emissão aplicáveis.

No âmbito da gestão, são adotados compromissos voltados à manutenção da conformidade legal, à prevenção e minimização das emissões e à melhoria contínua dos processos. O monitoramento periódico das fontes emissoras — como chaminés e emissões fugitivas — é realizado em conformidade com os requisitos regulatórios, assegurando o controle e o acompanhamento do desempenho ambiental.

As emissões de gases de efeito estufa são classificadas em três categorias, chamadas de escopos, para facilitar a identificação de sua origem e apoiar a definição de ações de redução.

Escopo 1 (emissões diretas):

São as emissões de gases de efeito estufa que vêm de fontes que a empresa **controla diretamente**, como a queima de combustíveis em veículos próprios, caldeiras e processos industriais dentro da operação.

Escopo 2 (emissões indiretas de energia):

São as emissões associadas à **energia** comprada pela empresa, principalmente **eletricidade**. A empresa não emite diretamente, mas é responsável por consumir essa energia que foi gerada (e que pode ter resultado em emissões de gases de efeito estufa).

Escopo 3 (outras emissões indiretas):

São todas as demais emissões ligadas às atividades da empresa, mas que ocorrem **fora do seu controle direto**, como transporte de fornecedores, viagens de negócios, uso e descarte dos produtos vendidos, entre outros.

Emissões de GEE – Escopo 1 - t CO₂e

_ GRI 305-1

INDICADOR	2023	2024	2025
Emissões diretas (Escopo 1)	433.480,7	377.741,0	367.826,2
Gases incluídos no cálculo	CO ₂	CO ₂	CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O

Emissões Biogênicas de CO₂ - t CO₂e

INDICADOR	2023	2024	2025
Emissões biogênicas de CO ₂	39,3	45,0	19,5

Emissões de GEE – Escopo 2

_ GRI 305-2

INDICADOR	UNIDADE	2023	2024	2025
Escopo 2 – abordagem <i>location-based</i>	t CO ₂ e	299	481	753
Escopo 2 – abordagem <i>market-based</i>	t CO ₂ e	n/a	n/a	n/a
Gases incluídos no cálculo	-	CO ₂	CO ₂	CO ₂

Intensidade de Emissões de GEE

_ GRI 305-4

INDICADOR	UNIDADE	2023	2024	2025
Intensidade de emissões	t CO ₂ e / t produto*	0,9	1,0	0,8

Emissões atmosféricas significativas para cada uma das categorias

_ GRI 305-7

	2023	2024	2025
Nox - ton/ano	276,1	272,3	254,2
Sox - ton/ano	1.190,6	1.191,0	953,6
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	-	-	-
Material particulado (MP) ton/ano	61,1	69,0	77,4
Outras categorias-padrão de emissões atmosféricas identificadas em leis e regulamentos relevantes. (Monóxido de Carbono - CO)	-	-	-

* Produção de CCP + Finos



Em 2025, a companhia realizou, pela primeira vez, a contabilização das emissões de Escopo 3 em seu Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), ampliando de forma significativa a visibilidade sobre os impactos climáticos associados às suas atividades ao longo da cadeia de valor. A iniciativa representa um importante avanço na consolidação da gestão climática, reforçando o compromisso com a transparência, a melhoria contínua do desempenho ambiental e o enfrentamento das mudanças do clima.

A companhia está conduzindo estudos para aprimorar a qualidade e a disponibilidade dos dados necessários à contabilização da Categoria 1 (Bens e serviços adquiridos). Esse trabalho inclui a revisão de premissas metodológicas e o engajamento de fornecedores, visando aumentar a confiabilidade das informações e possibilitar a ampliação do escopo de reporte nos próximos inventários de emissões. A quantificação das emissões considerou as principais categorias de fontes indiretas aplicáveis às operações, com base na metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

No que se refere às atividades logísticas, foram consideradas as emissões provenientes do transporte e distribuição upstream (Categoria 4), relacionadas à movimentação de insumos e matérias-primas por fornecedores, totalizando 1.197,9 tCO₂e, além de 176,8 toneladas de CO₂ biogênico, representando aproximadamente 0,2% das emissões de Escopo 3.

Também foram contabilizadas as emissões relacionadas à gestão de resíduos (Categoria 5), às viagens a negócios (Categoria 6) e ao deslocamento de colabora-

dores (Categoria 7), que totalizaram, em conjunto, 135,8 tCO₂e, representando aproximadamente 0,02% das emissões totais de Escopo 3.

Destaca-se a categoria transporte e distribuição *downstream* (Categoria 9), predominantemente realizados pelos modais rodoviário e marítimo correspondendo a entrega do Coque Calcinado de Petróleo comercializado aos clientes. Foram registradas 575.934,6 tCO₂e e 1.012,2 toneladas de CO₂ biogênico, representando aproximadamente 98,0% das emissões totais de Escopo 3.

Diante da representatividade dessa categoria no inventário de emissões da companhia, a companhia vem realizando estudos e avaliando alternativas logísticas, incluindo a utilização de portos mais próximos às suas operações, com o objetivo de reduzir as distâncias percorridas no transporte *downstream* e, consequentemente, diminuir as emissões de gases de efeito estufa associadas a essa etapa logística.

Referente ao processamento de produtos vendidos (Categoria 10) foi realizada uma estimativa das emissões associadas ao processamento dos produtos após sua comercialização. Para o cálculo, foram utilizados os dados de emissões disponibilizados pelo cliente **Y**, referentes ao volume de produtos adquiridos no período analisado. As emissões reportadas pelo cliente totalizaram 2.113 tCO₂e, correspondentes a 20,6% do volume total comercializado pela companhia. Com base nessa representatividade, foi realizado um cálculo proporcional a partir dos dados fornecidos, para *estimar* as emissões da totalidade dos produtos vendidos, resul-

tando em um montante estimado de 10.263,0 tCO₂e para a Categoria 10, equivalente a aproximadamente 1,75% das emissões totais de Escopo 3.

Embora a Categoria 10 tenha contribuído para a compreensão das emissões ao longo da cadeia de valor, suas participações mostraram-se significativamente *inferiores* quando comparadas às emissões associadas às atividades logísticas.

Ao todo, foram reportadas 587.531,3 tCO₂e no Escopo 3. Nesta etapa inicial, foi priorizado o levantamento das categorias com maior disponibilidade e rastreabilidade de dados, assegurando maior confiabilidade às informações apresentadas. O perfil das emissões evidencia a predominância das etapas logísticas e de uso dos produtos na cadeia de valor, com destaque para o transporte e distribuição *downstream*.

Os resultados obtidos contribuem para o fortalecimento da gestão das emissões indiretas, permitindo a identificação de oportunidades de redução e o direcionamento de ações junto a fornecedores, parceiros logísticos e clientes, reconhecendo a atuação colaborativa como elemento essencial para a redução das emissões e para o fortalecimento da agenda de sustentabilidade corporativa.

Esses avanços apoiarão a melhoria contínua dos processos de coleta e refinamento de dados nos próximos ciclos de inventário, bem como o engajamento dos diferentes elos da cadeia de valor na gestão das emissões de gases de efeito estufa.

ESCOPO 3

Emissões de Gases de Efeito Estufa
Escopo 3

GRI 305-3

CATEGORIA ESCOPO 3	DESCRIÇÃO	EMISSIONES (tCO ₂ e)	EMISSIONES DE CO ₂ BIOGENICO (t)
Categoria 4	Transporte e distribuição upstream	1.197,9	176,8
Categoria 5	Resíduos gerados nas operações	74,4	0,6
Categoria 6	Viagens a negócios	7,7	0,9
Categoria 7	Deslocamento de colaboradores	53,7	10,2
Categoria 9	Transporte downstream	575.934,6	1.012,2
Categoria 10	Processamento de produtos vendidos	10.263,0	-



Água e efluentes

_ GRI 3-3 ÁGUA E EFLUENTES, 303-1; 303-2

A gestão de água e efluentes é conduzida com base no atendimento à legislação ambiental vigente e às outorgas de captação e lançamento, que estabelecem limites para o uso e para a qualidade dos efluentes. A companhia possui outorga de captação de até 150 m³/h para uso industrial e, em 2025, apresentou consumo médio de 114 m³/h, mantendo-se dentro dos limites autorizados.

A gestão é realizada de forma integrada entre as áreas de Meio Ambiente, Produção e Laboratório, responsáveis pelo monitoramento, controle e melhoria contínua dos processos.

A água utilizada nas operações industriais é captada do rio Perequê, por meio de sistema de bombeamento e adutora. Parte desse volume retorna ao corpo hídrico após tratamento, em conformidade com a legislação aplicável, enquanto outra parcela é convertida em vapor no processo produtivo. O monitoramento é realizado de forma contínua e acompanhado pelos órgãos competentes.

Para consumo humano, é utilizada água potável fornecida pela concessionária SABESP. A companhia adota medidas para prevenção de desperdícios, como o uso de medidores de vazão e controle diário do consumo, acompanhado em reuniões operacionais.

Os padrões de qualidade para lançamento de efluentes são definidos com base na classificação do corpo receptor, em conformidade com o Decreto nº 8.468/76 e a Resolução CONAMA nº 430/11. Para garantir o atendimento, são realizadas análises mensais por laboratório acreditado, assegurando a manutenção da qualidade da água e a proteção ambiental. Não há descarte em áreas de estresse hídrico, nem foram identificados impactos negativos relevantes no período.

Como iniciativas de melhoria, destaca-se a aquisição de caminhão-pipa para apoio à umectação de áreas, contribuindo para a redução do consumo de água, e o desenvolvimento de projeto de aprimoramento do tratamento de efluentes, iniciado em 2025, com implementação prevista para o segundo semestre de 2026.

Esse conjunto de práticas reforça o compromisso com a gestão responsável da água, a conformidade legal e a sustentabilidade das operações.

Captação total de água discriminado por fontes (megalitros)

_ GRI 303-3

	2023	2024	2025
Água de superfície	1.009,2	1.009,8	993,3
Água de terceiros (fornecida pela SABESP)	6,7	8,7	9,8
CONSUMO TOTAL	1.015,9	1.018,5	1.003,1

Captação total de água de cada uma das fontes (megalitros)

_ GRI 303-3

	2023	2024	2025
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L);	1.015,9	1.018,5	1.003,1
CONSUMO TOTAL	1.015,9	1.018,5	1.003,1

Total de descarte de água discriminado por tipos de destinação em todas as áreas (megalitros)

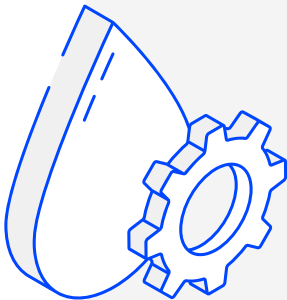
_ GRI 303-4

	2023	2024	2025
Água de superfície	150,2	109,8	201,3
CONSUMO TOTAL	150,2	109,8	201,3

Captação total de água em todas as áreas discriminando pelas seguintes fontes (megalitros)

_ GRI 303-5

	2023	2024	2025
Consumo total de água de todas as áreas	865,7	908,6	801,8
Consumo total de água de todas as áreas com estresse hídrico	0,0	0,0	0,0
CONSUMO TOTAL	865,7	908,6	801,8



A gestão é realizada de forma integrada entre as áreas de Meio Ambiente, Produção e Laboratório, responsáveis pelo monitoramento, controle e melhoria contínua dos processos.



Energia

_ GRI 3-3 ENERGIA E EMISSÕES

A geração de energia elétrica na companhia é realizada por meio de uma unidade de cogeração, que aproveita a energia térmica gerada no processo de produção do coque calcinado. O vapor oriundo da calcinação do coque verde de petróleo é direcionado a um turbogerador, permitindo a produção de energia elétrica de forma integrada às operações.

Parte da energia gerada é consumida internamente, atendendo às demandas da planta, enquanto o excedente é comercializado, contribuindo para a oferta de energia no sistema elétrico. Atualmente, não há consumo de energia proveniente de fontes renováveis.

Esse modelo de cogeração não requer insumos adicionais além daqueles já utilizados no processo produtivo, contribuindo para maior eficiência energética e menor impacto ambiental.

Em 2025, foi registrado aumento no consumo de óleo diesel, associado à substituição dos painéis do QAT, realizada em fevereiro de 2025.



Parte da energia gerada é consumida internamente, atendendo às demandas da planta, enquanto o excedente é comercializado.

Consumo total de combustíveis de fontes não renováveis (TJoule)

_ GRI 302-1

	2023	2024	2025
Diesel	4,8	3,5	5,3
CONSUMO TOTAL DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS	4,8	3,5	5,3

Consumo de energia, o total do seguinte (TJoule)

_ GRI 302-1

	2023	2024	2025
Consumo de eletricidade	105,5	77,0	102,1
Consumo de aquecimento	17,0	12,8	17,0
Consumo de resfriamento	1.577,3	1.168,0	1.577,3
Consumo de vapor	0,0	0,0	0,0
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	1.699,8	1.257,8	1.696,4

Consumo total de energia dentro da organização (TJoule)

_ GRI 302-1

	2023	2024	2025
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA	1.633,8	1.261,3	1.701,7

Intensidade Energética - Consumo de Energia Elétrica/ Produção de CCP

_ GRI 302-3

ANO	CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA	PRODUÇÃO CCP	INTENSIDADE ENERGÉTICA (kWh/ton CCP)
2023	29.970.000	448.048	66,9
2024	28.714.541	423.143	67,9
2025	28.364.000	427.585	66,3



Saúde e segurança do trabalho

_ GRI 3-3 SAÚDE E SEGURANÇA, 403-1; 403-2; 403-3; 403-7; 403-8

A gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é conduzida de forma estruturada pela área de QSMS, em conjunto com lideranças e áreas operacionais, com base na abordagem por risco. O modelo contempla a identificação, avaliação e controle sistemático de perigos em atividades rotineiras e não rotineiras, incluindo manutenções, paradas e situações de emergência, sendo suportado por procedimentos específicos e pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

A aplicação da hierarquia de controles prioriza a eliminação de perigos e, quando não possível, a adoção de medidas de engenharia, administrativas e o uso de equipamentos de proteção. Todos os colaboradores próprios e terceiros são abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança auditado interna e externamente.

O desempenho é acompanhado por meio de indicadores e metas estabelecidas no IPRO, além de metas qualitativas voltadas ao fortalecimento da cultura de segurança, ampliação das

capacitações e melhoria contínua. O monitoramento envolve análises de riscos, investigações de incidentes, controle estatístico e acompanhamento de planos de ação.

Em 2025, foram implementadas iniciativas relevantes, como a revisão do Programa de Gestão na Área (PGA), que aprimorou o registro e a análise de desvios, ampliando a rastreabilidade e a identificação de tendências. No período, não foram registrados óbitos ou acidentes relacionados a doenças ocupacionais.

Destaca-se também a implantação do sistema *SE SUITE*, utilizado para a gestão integrada de ocorrências, não conformidades e ações de saúde e segurança, e do software *SICLOPE*, voltado à gestão de desvios, ampliando a capacidade de registro, tratamento e acompanhamento de condições e comportamentos inseguros.

A companhia fortaleceu ainda os critérios de saúde e segurança na gestão de contratadas, com definição de requisitos desde a contratação

até a execução das atividades, incluindo capacitações obrigatórias e controles operacionais.

A gestão do tema contempla processos formais para relato de perigos, condições inseguras e incidentes, com garantia de ambiente não punitivo e incentivo à participação dos colaboradores. As informações são avaliadas pela área de QSMS e pelas lideranças, subsidiando ações corretivas e preventivas, revisão de controles e direcionamento de treinamentos.

Essas iniciativas reforçam o compromisso com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a proteção da integridade dos colaboradores e a melhoria contínua do desempenho em saúde e segurança.



Ações preventivas

PERMISSÃO PARA O TRABALHO

Instrumento aplicável às atividades em áreas operacionais e de risco, que condiciona a execução das tarefas à realização prévia de análise de risco e à implementação das medidas de controle, sendo elaborada por equipe multidisciplinar.

DIÁLOGOS DIÁRIOS DE SEGURANÇA

Comunicações diárias voltadas à segurança, com foco nas atividades do dia, reforçando orientações e prevenindo riscos.

INSPEÇÕES E ABORDAGENS COMPORTAMENTAIS

Ferramentas aplicadas em campo, baseadas em escuta ativa, para identificação de melhorias, eliminação de condições inseguras e reconhecimento de boas práticas.

RELATO DE BOAS PRÁTICAS E COMPORTAMENTO SEGURO E DESVIOS

Iniciativa que incentiva colaboradores próprios e terceiros a registrarem comportamentos seguros, boas práticas e condições inseguras, contribuindo para a prevenção de incidentes.



REUNIÕES MENSAIS DA ÁREA DE QSMS

Encontros periódicos para análise de indicadores e avaliação do desempenho em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS DO SGI

Processo de verificação da conformidade dos sistemas e práticas, incluindo atendimento aos requisitos da norma NBR ISO 45001.





10 Regras de Ouro Petrocoque

As Regras de Ouro orientam a adoção de práticas seguras voltadas à preservação da vida, por meio da prevenção, eliminação e controle de situações de risco. Constituem base dos compromissos de liderança e dos resultados da companhia, alinhadas ao objetivo de excelência em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (QSMS).

Seu cumprimento é obrigatório em todas as atividades realizadas sob o controle ou responsabilidade da companhia, estendendo-se também ao comportamento fora do ambiente de trabalho.

A responsabilidade pelo cumprimento é compartilhada por todos, cabendo à liderança assegurar a comunicação, o reforço e o engajamento contínuo em relação a essas diretrizes.



PERMISSÃO PARA O TRABALHO

Somente trabalhe com Permissão para Trabalho válida, liberada no campo e de seu total entendimento.



POSICIONAMENTO SEGURO

Não acesse área isolada. Nunca se posicione sob uma carga suspensa ou entre veículos, parados ou em movimento.



FONTES DE ENERGIA

Certifique-se de que as fontes de energia foram devidamente isoladas.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Use sempre os EPI's obrigatórios para as atividades.



TRABALHO EM ALTURA

Somente execute trabalhos em altura com utilização de cinto de segurança fixado em local seguro.



MUDANÇAS

Fique atento aos perigos e riscos das mudanças. Somente realize qualquer mudança após análise e autorização.



ESPAÇO CONFINADO

Somente acesse espaço confinado se autorizado, equipado e treinado.



SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Use o cinto de segurança, respeite os limites de velocidade, não use celular e se beber, não dirija.



QUALIFICAÇÃO

Não realize atividades sem estar devidamente habilitado e autorizado. Não improvise ferramentas e equipamentos.



ÁLCOOL E DROGAS

Nunca trabalhe sob efeito de álcool ou outras drogas.





Gestão pós-incidente

INVESTIGAÇÃO DE INCIDENTES

As investigações de incidentes são conduzidas pela área de QSMS, com o envolvimento das lideranças e áreas operacionais, assegurando uma análise técnica e abrangente das ocorrências. O processo contempla a comunicação do evento, a coleta de evidências, a análise das circunstâncias e a identificação das causas imediatas e causas-raiz.

Para apoiar a análise, são utilizadas metodologias reconhecidas, como os “5 Porquês”, o diagrama de Ishikawa e a árvore de causas, permitindo a avaliação dos fatores técnicos, operacionais, organizacionais e comportamentais envolvidos.

Com base nos resultados, são definidas ações corretivas e preventivas, aplicando a hierarquia de controles, com foco na eliminação ou redução dos riscos identificados. As ações são registradas, acompanhadas e avaliadas quanto à sua eficácia, assegurando o tratamento adequado das ocorrências.

TAXA DE ACIDENTES REGISTRÁVEIS (TAR)

A Taxa de Acidentes Registráveis (TAR) é um indicador utilizado para monitorar o desempenho em saúde e segurança, relacionando o número de acidentes de trabalho ao total de horas trabalhadas.

PLANO DE ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

A companhia possui Plano de Atendimento a Emergências, com brigada treinada e realização periódica de simulados, com o objetivo de assegurar a preparação das equipes e a prontidão para atuação em situações emergenciais.

PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO – POLO DE CUBATÃO (PAM)

A companhia integra o Plano de Auxílio Mútuo (PAM) do Polo Industrial de Cubatão, iniciativa que reúne empresas, órgãos públicos e instituições para prevenção e resposta a emergências de grande porte, com potencial impacto à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente.

O plano conta com estrutura de comunicação e recursos que permitem atuação coordenada e resposta rápida, além de promover programas e atividades voltados à prevenção de riscos.

O Polo também integra o programa APELL (Alerta e Preparação de Comunidades para Emergências a Nível Local), que tem como objetivo preparar a comunidade para responder de forma imediata a situações emergenciais, fortalecendo sua capacidade de reação.



Indicadores de saúde e segurança

Número de acidentes de trabalho para todos os colaboradores

GRI 403-9

	2023 NÚMERO	2024 NÚMERO	2025 NÚMERO
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	1	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3	1	1
Número de horas trabalhadas	353.116 h	349.475 h	361.545 h

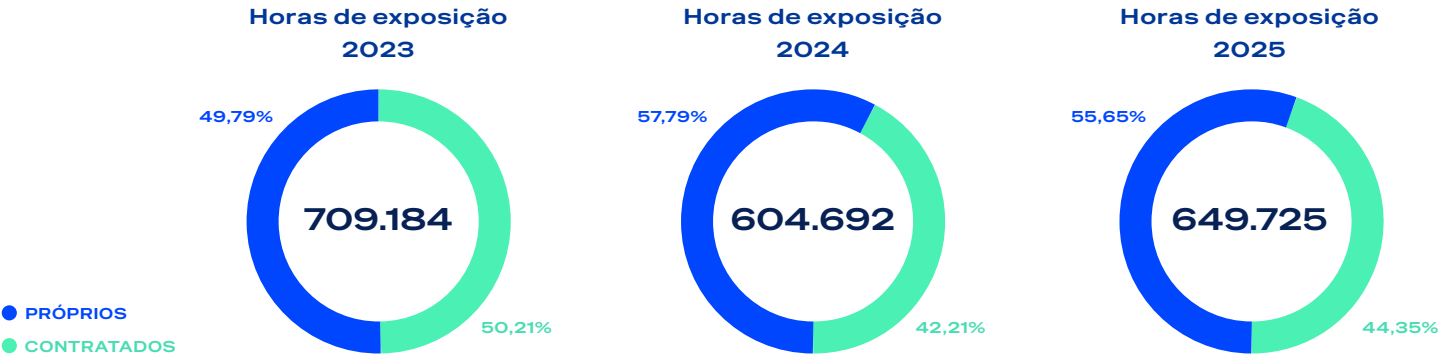
Número de acidentes de trabalho para todos os colaboradores que não são colaboradores, mas cujo trabalho e/ ou local de trabalho é controlado pela organização

	2023 NÚMERO	2024 NÚMERO	2025 NÚMERO
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	2
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	0	0	2
Os principais tipos de acidente de trabalho			
Número de horas trabalhadas	356.068 h	255.217 h	288.180 h

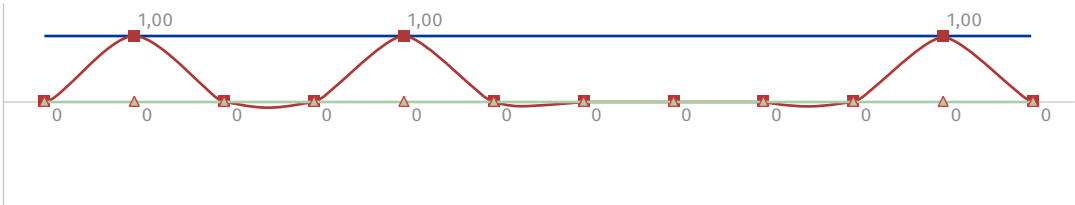


Acidentes - TAR

2025



$$TAR = \frac{N^{\circ} \text{ de acidentes reportáveis} \times 1.000.000}{\Sigma \text{ horas homens trabalhadas (próprios e terceiros)}}$$



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LIMITE 2025	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
REAL	-	1,00	-	-	1,00	-	-	-	-	-	1,00	-

TAR - 25 = 3

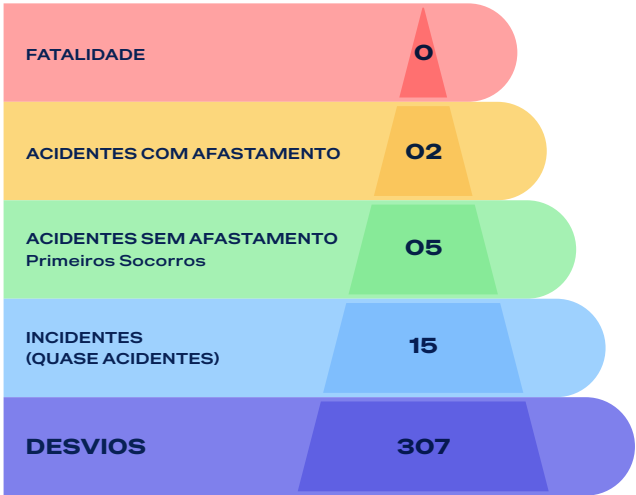
TAR

2023 - 4,23
2024 - 1,65
2025 - 4,62

Pirâmide

2025

Inspeções
716



Ocorrências que não entraram nas estatísticas 2025:
ACIDENTES DE TRAJETO: 04



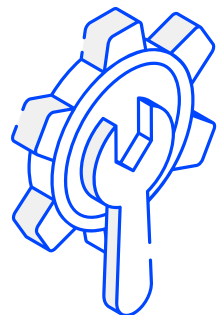
Capacitação e promoção de saúde e segurança

_ GRI 403-5; 403-6

Durante as paradas de manutenção programadas realizadas no ano de 2025, foram desenvolvidas e implementadas campanhas internas de conscientização com foco na proteção das mãos e dos olhos, considerando a elevada exposição dos colaboradores a atividades críticas de manutenção, montagem, inspeção e intervenções operacionais.

A companhia realiza capacitação sistemática em Saúde e Segurança do Trabalho para todos os colaboradores, incluindo colaboradores próprios e, quando aplicável, terceiros e prestadores de serviços, considerando as atividades desempenhadas e os riscos ocupacionais associados.

O processo inicia-se na admissão, por meio da Integração de QSMS, na qual são abordados requisitos de saúde, segurança, meio ambiente e qualidade, incluindo as Regras de Ouro e procedimentos críticos, como bloqueio e controle de energias.



A companhia realiza capacitação sistemática em Saúde e Segurança do Trabalho para todos os colaboradores, incluindo, quando aplicável, terceiros e prestadores de serviços.

Os treinamentos são definidos com base em matriz estruturada por função, Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) e riscos ocupacionais, sendo geridos pela área de Recursos Humanos, com apoio de empresas especializadas. Para contratadas, as capacitações obrigatórias relacionadas às Normas Regulamentadoras são requisito para mobilização.

Treinamentos adicionais são realizados sempre que há criação ou revisão de procedimentos, assegurando atualização contínua. As capacitações são registradas formalmente, garantindo rastreabilidade e suporte à melhoria contínua.

No âmbito da saúde ocupacional, a companhia realiza exames admissionais, periódicos e demissionais, além de manter programas como o PGR e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Também promove iniciativas de bem-estar, incluindo acompanhamento nutricional, Programa de Conservação Auditiva e Campanha de Vacinação da Gripe.

A promoção da saúde é reforçada por campanhas e ações contínuas, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, além de atividades de educação nutricional e orientações sobre hábitos saudáveis, contribuindo para o bem-estar e a cultura de prevenção.

Plano de conscientização e comunicação

_ GRI 403-4

A Petrocoque mantém plano estruturado de conscientização e comunicação voltado à disseminação de informações sobre qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, contribuindo para a efetividade do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

No âmbito interno, a comunicação ocorre por meio de canais como comunicados, ouvidoria, encontros com a liderança, palestras, comunicação visual e ferramentas digitais. Externamente, contempla o atendimento a demandas,

a divulgação de políticas, a comunicação em situações de emergência e o relacionamento com órgãos públicos.

A alta direção atua de forma ativa, assegurando recursos, capacitação e acesso à informação, além de promover a participação dos colaboradores no planejamento, implementação e avaliação do desempenho do SGI, com foco na melhoria contínua.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)

_ GRI 403-4



A participação dos colaboradores nas questões de saúde e segurança do trabalho é assegurada por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), composta por representantes em níveis gerenciais e não gerenciais, garantindo ampla representatividade.

As reuniões ocorrem mensalmente ou sempre que necessário, constituindo um fórum estruturado para discussão, análise e encaminhamento de ações voltadas à saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho.

Entre suas atribuições, destacam-se a identificação de perigos, a avaliação de riscos, a investigação de incidentes e a proposição de melhorias, contribuindo para a eliminação de riscos e o aprimoramento contínuo do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional.



Qualidade

_ GRI 3-3 QUALIDADE E RELAÇÃO COM OS CLIENTES;

3-3 RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO;

3-3 CADEIA DE SUPRIMENTOS E DISTRIBUIÇÃO

A gestão da qualidade constitui um dos pilares das operações, refletindo o compromisso com a integridade dos produtos, o atendimento aos requisitos contratuais e a geração de valor para os clientes ao longo de toda a cadeia.

A pureza do material produzido é tratada como prioridade, em linha com as especificações técnicas estabelecidas nos contratos. O desempenho é monitorado por meio de indicadores corporativos, com destaque para o Índice de Atendimento aos Contratos, que considera critérios como qualidade, volume embarcado e produtividade logística. Em 2025, a meta desse indicador não foi atingida, em função do período de adaptação operacional associado à incorporação de novos portos.

Adicionalmente, o Indicador de Performance de Produto (IPP) consolida o monitoramento das ocorrências relacionadas à qualidade, incluindo não conformidades, eventos de contaminação e desvios em relação às especificações. O indicador é estruturado a partir de um conjunto de métricas que avaliam a natureza dos eventos,

sua recorrência e seu nível de criticidade, permitindo uma visão integrada do desempenho.

Essa estrutura de monitoramento incorpora critérios que refletem impactos operacionais, ambientais e de relacionamento com clientes, conectando a gestão da qualidade aos princípios ESG. Dessa forma, eventos são avaliados não apenas pelo volume de ocorrências, mas também por sua relevância para a segurança do produto, confiabilidade da operação, aspectos ambientais, reclamações da comunidade, atendimento contratual e potenciais impactos ao cliente e à cadeia de valor.

A partir dessa abordagem, é possível priorizar ações corretivas e preventivas, direcionar recursos para os temas mais críticos e fortalecer a gestão de riscos operacionais e reputacionais.

Para cada ocorrência registrada, há procedimento estruturado para análise de causas e definição de planos de ação, com acompanhamento da efetividade das medidas adotadas.

A satisfação dos clientes é monitorada por meio de pesquisas semestrais, abrangendo todos os clientes ativos no período. Os resultados são analisados nas Reuniões de Análise Crítica (RAC) e na avaliação anual da gestão, subsidiando a identificação de oportunidades de melhoria.

A conformidade com a norma ISO 9001 é verificada por auditorias anuais, assegurando aderência aos padrões de qualidade e às expectativas dos clientes. As metas relacionadas à satisfação e ao cumprimento contratual estão integradas às metas corporativas, permitindo o acompanhamento contínuo do desempenho.

Ao longo da cadeia de valor, práticas de controle são aplicadas nas etapas de transporte, armazenagem e expedição, em conformidade com a Lista de Verificação de Contrato (LVC). O planejamento operacional integra suprimento de matéria-prima, capacidade produtiva e logística, assegurando o cumprimento de volumes e prazos acordados.

Nos últimos três anos (2023 a 2025), foram registradas reclamações de clientes, tratadas conforme os procedimentos do sistema de gestão da qualidade e as condições contratuais. As ocorrências foram analisadas e endereçadas, reforçando o compromisso com a melhoria contínua, a transparência e a confiabilidade das operações.





Laboratório Petrocoque

O laboratório exerce papel central na garantia da qualidade dos produtos e na conformidade com padrões ambientais e industriais, atuando de forma integrada às operações. Suas atividades são orientadas pelo Plano de Inspeção e Testes, assegurando o controle das especificações desde o recebimento da matéria-prima até a expedição do coque calcinado de petróleo.

No recebimento, são realizadas análises do coque verde de petróleo, incluindo avaliação de materiais voláteis, índice de moabilidade (HGI) e teores de contaminantes metálicos. Considerando as variações associadas à origem do petróleo — atualmente com predominância do pré-sal —, os resultados subsidiam a classificação do material e, quando necessário, a realização de misturas controladas, garantindo consistência e estabilidade das propriedades requeridas pelos clientes.

Durante o processo produtivo, o controle é contínuo, com análises periódicas na saída dos

fornos, voltadas a parâmetros como densidade real, densidade aparente e composição química. Esse monitoramento assegura a aderência do produto às especificações contratuais. Na etapa de embarque, amostras são coletadas e analisadas por empresa independente, responsável pela validação e certificação da qualidade do produto.

O laboratório também atua no controle qualitativo dos sistemas de geração de vapor e de utilidades, incluindo caldeiras de recuperação de calor, unidade de cogeração e sistemas de tratamento de água, como osmose reversa e troca iônica. Essas atividades contam com suporte técnico especializado, assegurando a estabilidade operacional e a eficiência dos processos.

Na dimensão ambiental, o laboratório contribui para o monitoramento de efluentes líquidos, com análises diárias voltadas à verificação de conformidade e à mitigação de impactos. Adicionalmente, análises mensais são realizadas

por laboratório externo acreditado, assegurando a aderência aos requisitos legais aplicáveis.

Os dados gerados pelo laboratório subsidiam a gestão integrada da qualidade, apoiando a investigação de não conformidades, o aprimoramento contínuo dos processos e a tomada de decisão. Essa atuação fortalece a confiabilidade operacional, a transparência nas relações com clientes e o alinhamento aos princípios ESG, ao integrar controle de qualidade, gestão ambiental e responsabilidade na cadeia de valor.

Os dados gerados pelo laboratório subsidiam a gestão integrada da qualidade, apoiando a investigação de não conformidades, o aprimoramento contínuo dos processos e a tomada de decisão.





Pessoas

Perfil dos colaboradores

Treinamento

Remuneração e benefícios

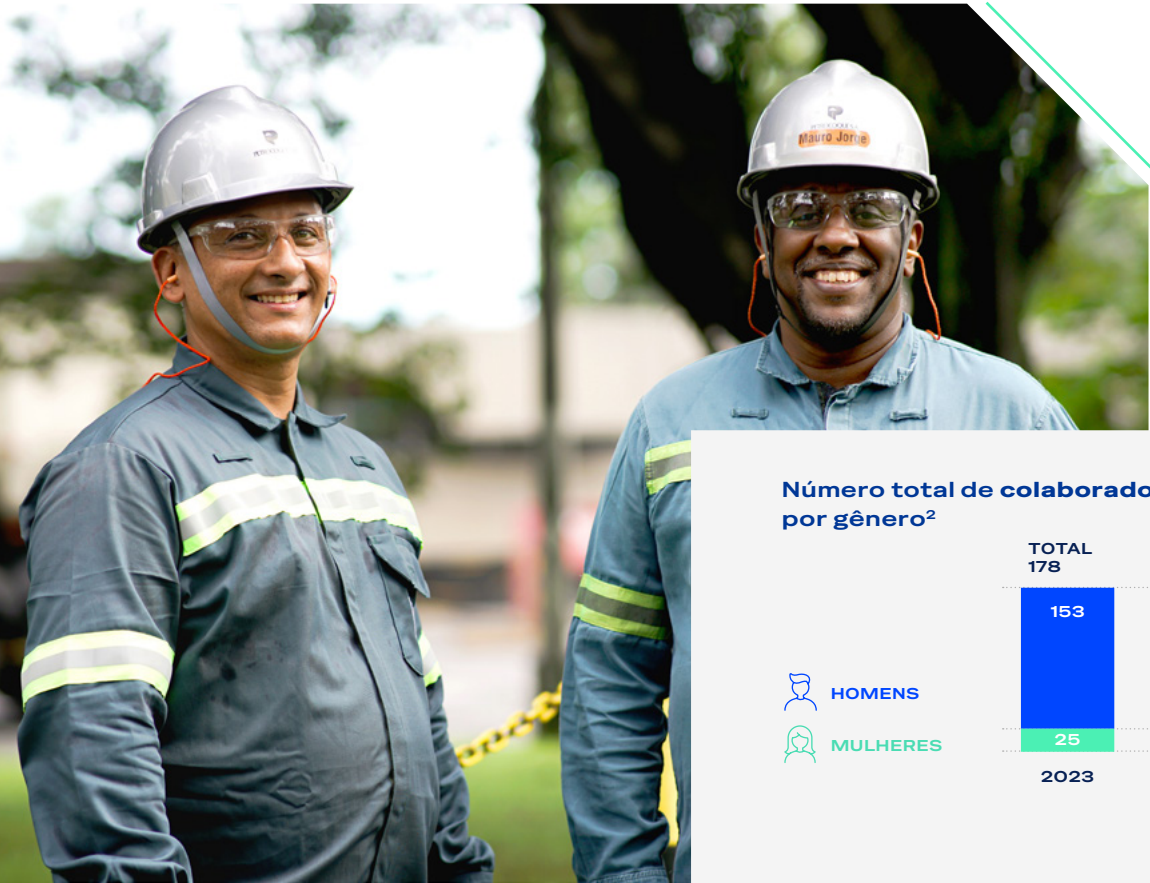
Ações sociais na comunidade





Perfil dos colaboradores

_ GRI 2-7; 2-8; 405-1; 410-1



O quadro de colaboradores apresentou estabilidade ao longo do período, totalizando 178 profissionais em 2023, 177 em 2024 e 179 em 2025. Todos possuem vínculo permanente em regime de tempo integral e estão concentrados na região Sudeste, onde se localiza a unidade operacional.

A distribuição por gênero evidencia predominância masculina. Em 2023, eram 153 homens (86%) e 25 mulheres (14%); em 2024, 149 homens (84%) e 28 mulheres (16%); e, em 2025, 154 homens (86%) e 25 mulheres (14%).

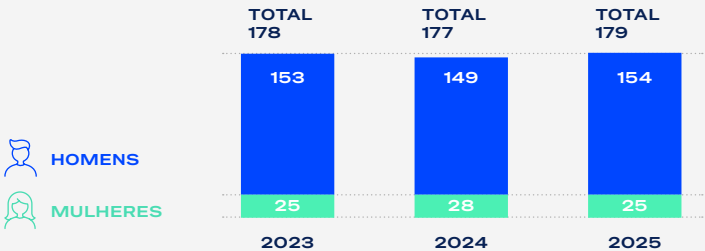
Em relação à faixa etária, observa-se maior concentração entre 30 e 50 anos. Em 2023, 10% dos colaboradores tinham menos de 30 anos, 74% estavam entre 30 e 50 anos e 16% tinham mais de 50 anos. Em 2024, esses percentuais foram de 12%, 70% e 18%, respectivamente. Em 2025, o quadro registrou 20 colaboradores (11%) com

menos de 30 anos, 119 (67%) entre 30 e 50 anos e 40 (22%) acima de 50 anos.

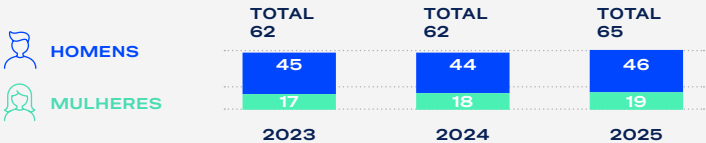
As atividades de segurança patrimonial e serviços de portarias são realizadas por empresa terceirizada, com equipe composta por 16 profissionais, incluídos no total de colaboradores terceirizados reportados. O atendimento aos requisitos de capacitação é assegurado, tais como o atendimento a emergências e o atendimento a requisitos ambientais, garantindo alinhamento aos padrões de qualidade e integridade adotados.

Nos órgãos de governança, a composição por gênero evoluiu para maior equilíbrio. Em 2023, havia 3 homens (75%) e 1 mulher (25%). Em 2024 e 2025, a composição passou a 2 homens (50%) e 2 mulheres (50%), totalizando 4 membros. Em relação à faixa etária, todos os integrantes permaneceram concentrados entre 30 e 50 anos ao longo do período.

Número total de colaboradores, discriminandos por gênero²



Número total de colaboradores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização por gênero²



² Gênero conforme especificado pelos próprios colaboradores.



Contratações e rotatividade

_ GRI 401-1

As contratações realizadas ao longo do período apresentaram maior concentração na faixa etária entre 30 e 50 anos, refletindo a busca por profissionais com experiência alinhada às necessidades operacionais. Também foram registradas admissões de colaboradores com menos de 30 anos, contribuindo para a renovação do quadro, além de contratações pontuais de profissionais acima de 50 anos.

A rotatividade acompanhou a composição do quadro funcional, com predominância de desligamentos entre colaboradores do gênero masculino. Sob a perspectiva etária, a maior parte dos desligamentos concentrou-se na faixa de 30 a 50 anos, com registros também entre colaboradores acima de 50 anos e, em menor escala, entre aqueles com menos de 30 anos.

Todas as admissões e desligamentos ocorreram na região Sudeste, onde está localizada a unidade operacional.



Número total e taxa de novas contratações de colaboradores, discriminados por faixa etária

CONTRATADOS POR FAIXA ETÁRIA	2023		2024		2025	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Abaixo de 30 anos	5	33%	4	44%	6	24%
De 30 a 50 anos	9	60%	5	56%	17	68%
Acima de 50 anos	1	7%	0	0%	2	8%
TOTAL	15	100%	9	100%	25	100%

Número total e taxa de rotatividade de colaboradores, discriminados por faixa etária

DESLIGADOS POR FAIXA ETÁRIA	2023		2024		2025	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Abaixo de 30 anos	2	14%	1	9%	2	12%
De 30 a 50 anos	8	57%	10	91%	12	71%
Acima de 50 anos	4	29%	0	0%	3	18%
TOTAL	14	100%	11	100%	17	100%

Número total e taxa de rotatividade de colaboradores, discriminados por gênero³

DESLIGADOS POR GÊNERO	2023		2024		2025	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Homens	12	86%	11	100%	16	94%
Mulheres	2	14%	0	0%	1	6%
TOTAL	14	100%	11	100%	17	100%

A rotatividade acompanhou a composição do quadro funcional, com predominância de desligamentos entre colaboradores do gênero masculino.

³ Gênero conforme especificado pelos próprios colaboradores.



Inauguração do vestiário feminino

Em 2025, foi inaugurado o vestiário feminino na unidade industrial, representando avanço relevante na promoção de ambientes mais inclusivos e adequados às necessidades das colaboradoras das áreas operacionais, como Produção e Manutenção.

A iniciativa contribui para a melhoria das condições de trabalho, o fortalecimento da segurança e o estímulo à participação feminina em áreas tradicionalmente masculinas. Trata-se de medida alinhada à integração dos princípios ESG às operações, reforçando a diversidade e a inclusão como elementos estratégicos para o desenvolvimento sustentável do negócio.



Diversidade

_ GRI 3-3 DIVERSIDADE; 3-3

DISCRIMINAÇÃO; 406-1

A promoção da diversidade e o respeito aos direitos humanos orientam a construção de um ambiente de trabalho ético, inclusivo e livre de discriminação. Não é tolerada qualquer forma de assédio ou discriminação, sendo responsabilidade de todos conhecer, aplicar e disseminar as diretrizes do Código de Ética e Conduta e da Política Anticorrupção, bem como reportar eventuais desvios por meio dos canais formais.

A gestão do tema é estruturada e apoiada por instrumentos como o Código de Ética e Conduta, o sistema de governança de conformidade, a atuação do Comitê de Conformidade e os processos de Recursos Humanos, além de treinamentos periódicos. Os canais de denúncia e ouvidoria, operados por empresa independente, asseguram o registro confidencial e, quando aplicável, anônimo de manifestações, com tratamento por meio de processos formais de investigação e acompanhamento de planos de ação.

No período reportado, não foram identificados casos de discriminação, sendo observados apenas riscos potenciais, mitigados por políticas, controles internos e práticas de gestão. A ausência de registros é acompanhada como evidência da efetividade das medidas adotadas, mantendo o tema sob monitoramento contínuo e preventivo.

A gestão envolve a Diretoria Executiva, o Comitê de Conformidade e a área de Recursos Humanos, com acompanhamento baseado em registros dos canais formais, indicadores de perfil dos colaboradores e participação em treinamentos.

A promoção da diversidade e da igualdade de oportunidades também gera impactos positivos para a organização, incluindo avanços na diversidade de gênero, também nos órgãos de governança. Esse compromisso é reforçado por treinamentos contínuos, práticas de gestão baseadas em mérito, cláusulas contratuais com fornecedores e diálogo permanente com colaboradores e entidades sindicais.

A ausência de registros é acompanhada como evidência da efetividade das medidas adotadas, mantendo o tema sob monitoramento contínuo e preventivo.

Liberdade Sindical

_ GRI 3-3 EMPREGO E CAPACITAÇÃO

PROFISSIONAL; 2-30; 407-1

O respeito à liberdade sindical e à negociação coletiva orienta a condução das relações de trabalho, que são estabelecidas de forma transparente e em conformidade com a legislação vigente. Os processos de recrutamento, seleção, admissão e desligamento seguem normas internas e requisitos legais, assegurando igualdade de oportunidades e respeito aos direitos dos colaboradores.

As diretrizes da convenção coletiva da categoria são integralmente observadas, garantindo que 100% dos colaboradores estejam abrangidos por Acordos Coletivos de Trabalho (ACT). Esses acordos são negociados anualmente e contemplam reajustes salariais e demais componentes da remuneração.

O relacionamento com o SINDQUIM ocorre de forma contínua, por meio de comissões permanentes e reuniões periódicas, nas quais são discutidos temas relevantes para os colaboradores. Em situações de mudanças operacionais significativas, os temas são previamente apresentados e debatidos com o sindicato, podendo incluir reuniões extraordinárias para tratar de questões emergenciais, assegurando o alinhamento e a participação dos representantes dos colaboradores.



Treinamento

_ GRI 2-17; 3-3 CAPACITAÇÃO; 404-1; 404-2; 404-3

A companhia mantém o compromisso com o desenvolvimento contínuo de seus colaboradores por meio da realização de treinamentos comportamentais, institucionais e operacionais, visando o fortalecimento de competências, a disseminação de conhecimentos e a promoção de um ambiente de trabalho seguro, ético e inovador.

No período, destacam-se ações voltadas aos gestores, ética, conformidade e cultura organizacional, à saúde e bem-estar, à segurança do trabalho, bem como ao aperfeiçoamento técnico e operacional.

Foram realizados treinamentos como a Semana da Conformidade e Cultura, palestras de saúde, Diálogos de Segurança, além de capacitações relacionadas à inovação e transformação digital, como workshops de Inteligência Artificial – Copilot Microsoft 365 e soluções WEG Digital.

Complementarmente, a empresa promoveu treinamentos voltados à gestão e eficiência dos processos, incluindo a implementação de novos sistemas operacionais e de planejamento orçamentário, bem como atualizações sobre mudanças tributárias e requisitos legais.

Em relação à avaliação de desempenho, encontra-se em andamento a adequação para implementação de novo sistema, prevista para 2026, com o objetivo de aprimorar a gestão de desempenho e alinhar as competências às estratégias organizacionais.

PAPO ABERTO COM A LIDERANÇA

Em 2025, foi realizada a segunda edição do programa **Papo Aberto com a Liderança**, iniciativa voltada ao fortalecimento do diálogo, da interação e da troca de experiências entre a Diretoria e os gestores. Ao longo do ano, foram promovidos três encontros, com a participação de 19 gestores, proporcionando um espaço estruturado para escuta ativa, alinhamento estratégico e compartilhamento de percepções sobre os principais desafios e oportunidades do negócio.

Entre os temas abordados, destacaram-se:

- › Rotatividade e retenção de talentos;
- › Salários e benefícios;
- › Manutenção e infraestrutura;
- › Produtividade e eficiência operacional;



- › Gestão e desenvolvimento de lideranças;
- › Ambiente organizacional e cultura;
- › Automação e tecnologia;
- › Planejamento e comunicação.

A iniciativa reforça o compromisso com a transparência, o engajamento da liderança e a melhoria contínua, contribuindo para um ambiente de trabalho mais colaborativo e alinhado às estratégias organizacionais.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Como parte das ações voltadas ao fortalecimento da liderança, a organização também investe em programas estruturados de mentoria. Entre 2024 e 2025, foi conduzido um processo de desenvolvi-

mento direcionado ao Coordenador de Manutenção, com foco no aprimoramento de competências de gestão, tomada de decisão e visão estratégica.

Dando continuidade a essa iniciativa, o programa foi ampliado em 2026 para contemplar o Gerente Industrial, recém-promovido à função, reforçando o compromisso com o desenvolvimento contínuo de lideranças e a preparação de profissionais para desafios cada vez mais estratégicos. Essas iniciativas contribuem para a formação de líderes mais preparados, alinhados à cultura organizacional e orientados para resultados sustentáveis, fortalecendo a sucessão interna, o engajamento das equipes e a retenção de talentos.



Semana de Conformidade e Cultura

Entre os dias 13 e 17 de outubro de 2025, foi realizada a Semana de Conformidade e Cultura, totalizando 337 horas de capacitação. A iniciativa teve como objetivo fortalecer a ética, a integridade e a transparência nas relações internas e externas.

A abertura contou com palestra sobre ética no cotidiano e seu impacto nas decisões individuais e no ambiente corporativo. Ao longo da semana, foram tratados temas como diversidade e inclusão, saúde emocional e educação financeira, com participação de colaboradores e convidados externos. Destacou-se o bate-papo sobre inclusão, que promoveu reflexões sobre equidade e acolhimento às diferenças.

As atividades contribuíram para ampliar a conscientização, incentivar o diálogo e fortalecer uma cultura organizacional baseada em respeito, empatia e responsabilidade, reforçando o compromisso com a construção de um ambiente ético, inclusivo e sustentável.



Direção defensiva para motociclistas

Em 2025, foi implementado o Treinamento Teórico e Prático de Direção Defensiva para Motociclistas, como parte das iniciativas voltadas à gestão de riscos e à promoção da saúde e segurança, abrangendo colaboradores próprios e terceiros fixos que utilizam motocicletas em seus deslocamentos.

A iniciativa está alinhada ao compromisso com a preservação da vida, a prevenção de acidentes e o fortalecimento da cultura de segurança. Nesta primeira edição, foram capacitados 33 colaboradores e terceiros, com previsão de ampliação do programa em 2026 para alcançar a totalidade dos usuários de motocicletas vinculados às operações.

O treinamento contempla aspectos relacionados à condução segura, percepção de riscos, comportamento preventivo no trânsito e adoção de práticas que contribuam para a redução da exposição a acidentes de trajeto.

Entre os principais benefícios da iniciativa destacam-se a redução dos riscos associados aos deslocamentos, o desenvolvimento de competências voltadas à condução defensiva, o fortalecimento da cultura de segurança e o engajamento de colaboradores e terceiros na prevenção de acidentes.

A implementação do programa reforça a atuação da Petrocoque na promoção de ambientes mais seguros e no desenvolvimento de práticas voltadas à proteção das pessoas, contribuindo para a geração de valor sustentável para colaboradores, parceiros e comunidades do entorno.

Média de horas de capacitação realizada pelos colaboradores da organização por gênero⁴

POR GÊNERO	2023		2024		2025	
	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS
Homens	5.923,0	38,7	1.745,0	11,6	5.638,2	36,4
Mulheres	633,0	25,3	622,0	23,9	1.121,5	44,5
TOTAL	6.556,0	36,8	2.367,0	13,4	6.759,7	37,8

⁴ Gênero conforme especificado pelos próprios colaboradores.

Média de horas de capacitação realizada pelos colaboradores da organização por categoria funcional

POR CATEGORIA FUNCIONAL	2023		2024		2025	
	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS	HORAS TOTAIS	MÉDIA DE HORAS
Operacional	5.323,0	39,7	1.123,0	9,1	2.140,1	39,1
Administrativo	1.233,0	28,0	1.244,0	23,5	4.619,5	98,3
TOTAL	6.556,0	36,8	2.367,0	13,4	6.759,7	37,8



Remuneração e benefícios



Remuneração da alta administração

_ GRI 2-19; 2-20; 2-21

A remuneração da alta administração é estruturada com base em princípios éticos e alinhamento às práticas de mercado, considerando as responsabilidades dos cargos e o contexto do setor. A remuneração fixa dos diretores é definida pelo Conselho de Administração, com base em estudos comparativos elaborados por consultorias especializadas.

Adicionalmente, há participação em Programa de Remuneração Variável de curto prazo, vinculado ao alcance de metas previamente estabelecidas. Essas metas abrangem indicadores financeiros, operacionais, de segurança de processo e ambientais, promovendo o alinhamento entre o desempenho da liderança e os objetivos estratégicos.

O pacote de benefícios inclui previdência privada, assistência médica com plano apartamento individual, serviço de telemedicina 24 horas, psicologia online e outros serviços direcionados à qualidade de vida e bem-estar e, além de seguro de vida, contribuindo para a atração e retenção de profissionais qualificados. Como indicador de equidade interna, a razão entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem remunerado e a média dos demais colaboradores é de 5,31.

Benefícios

_ GRI 401-2; 401-3

Os colaboradores em tempo integral contam com pacote de benefícios alinhado às práticas de mercado e à convenção coletiva da categoria. Entre os principais itens estão assistência médica extensiva aos dependentes, incluindo enteados, plano odontológico, telemedicina 24 horas, psicologia online, seguro de vida, previdência privada, assistência funeral, cesta natalidade, auxílio creche, programa de acolhimento TEA, seguro-viagem, participação nos lucros, vale-alimentação, transporte (vale-transporte ou fretado) e férias com condições diferenciadas.

São também oferecidas iniciativas voltadas ao bem-estar e à qualidade de vida, como atendimento nutricional, associação ao Sesi e o incentivo

vo a competições desportivas através da Associação dos Empregados da Petrocoque (ADCP).

Em 2025, foram implementadas melhorias no plano de saúde, com foco no bem-estar e na segurança dos colaboradores e seus familiares. Em relação à licença parental, uma colaboradora retornou de licença-maternidade em abril de 2025, não havendo novos afastamentos iniciados no período.

Para colaboradores temporários e terceiros, parte dos benefícios não se aplica, como previdência privada, participação nos lucros e condições diferenciadas de férias, sendo mantidos os demais conforme requisitos legais e/ou contratuais.

Teletrabalho

O teletrabalho integra a política organizacional, sendo adotado conforme a natureza das funções e as necessidades operacionais. A prática contribui para a modernização das relações de trabalho, promovendo maior flexibilidade e favorecendo o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Além dos benefícios sociais, essa modalidade contribui para a redução de deslocamentos e,

consequentemente, dos impactos ambientais associados ao transporte.

O modelo foi formalizado por meio de acordo coletivo com o sindicato da categoria, assegurando sua aplicação às áreas compatíveis. São disponibilizados os equipamentos necessários para o desempenho das atividades, bem como auxílio financeiro para despesas relacionadas ao trabalho remoto.



Ações sociais na comunidade

_ GRI 3-3 COMUNIDADE; 413-1 E 413-2

A atuação junto às comunidades de Cubatão e da Baixada Santista reflete o compromisso com o desenvolvimento social do território, ampliando o papel da organização para além das atividades industriais. Entre 2023 e 2025, foram investidos aproximadamente R\$ 2,64 milhões em projetos sociais, beneficiando milhares de pessoas por meio de iniciativas voltadas à educação, cultura, esporte, cidadania, meio ambiente e empregabilidade.

Os investimentos são realizados majoritariamente por meio de leis de incentivo fiscal, com seleção de projetos a partir de edital público anual, alinhado à Norma de Projetos Sociais. O processo prioriza iniciativas com potencial de impacto local, especialmente nos municípios de Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá.

Em 2025, foram aprovados três projetos nas áreas de cultura, educação e esporte, totalizando cerca de R\$ 374 mil em investimentos. Entre os destaques, o **Instituto Querô** promove

inclusão social por meio da cultura e do audiovisual, impactando diretamente 2.808 pessoas e, indiretamente, cerca de 8.919. A iniciativa inclui capacitação de jovens, ações em escolas, atividades inclusivas e formação de público. O programa Conexões Querô amplia esse impacto ao fomentar a inserção no mercado de trabalho, com 185 profissionais capacitados, 442 encaminhamentos para vagas e 62 jovens contratados em 2025.

O Curso Profissionalizante do **Teatro Kaos** utiliza o teatro como ferramenta de inclusão e desenvolvimento social, atendendo diretamente 95 alunos da rede pública e alcançando mais de 1.800 pessoas por meio de apresentações abertas à comunidade.

No campo esportivo, projetos como **“Educando para o Esporte: Judô”** e **“Esporte é Saúde: Vôlei”** promovem inclusão, desenvolvimento físico e formação cidadã, com foco em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, atendendo a 80 e 100 beneficiários, respectivamente.

Entre 2023 e 2025,
foram investidos
aproximadamente
R\$ 2,64 milhões em
projetos sociais.

O projeto **Canto Mágico** complementa essas iniciativas ao utilizar o canto coral cênico como instrumento de desenvolvimento cognitivo, social e cultural, estimulando a criatividade, a convivência e a expressão artística.

A participação em fóruns e conselhos comunitários, como o Conselho Comunitário Consultivo do CIDE e o Conselho Consultivo do CIESP, fortalece o diálogo com a sociedade e o poder público sobre temas relevantes para o território.

Adicionalmente, o programa Portas Abertas promove transparência e aproximação com a comunidade, permitindo visitas às instalações e disseminando informações sobre o processo produtivo, segurança e práticas ambientais.





Comitê de Voluntariado

No segundo semestre de 2025, foi retomado e reformulado o Comitê de Voluntariado, com a participação de colaboradores interessados em atuar de forma ativa em iniciativas sociais. A reestruturação marcou o início de um novo ciclo de ações voltadas às comunidades de Cubatão, fortalecendo o engajamento interno e o compromisso social.

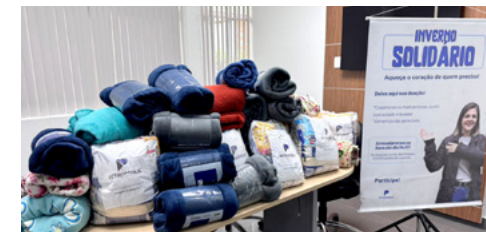
Composto por 11 colaboradores, o comitê atua como um canal estruturado de mobilização, promovendo iniciativas que incentivam a participação voluntária e o fortalecimento do vínculo com a comunidade local.

A primeira ação ocorreu em celebração ao Dia das Crianças, com a mobilização de colaboradores para a montagem de 300 kits de doces destinados à Associação Casa da Esperança e Cidadania “Dr. Leão de Moura”, que atende 515 crianças, jovens e adolescentes com deficiência. A iniciativa integrou uma programação especial voltada à inclusão, ao desenvolvimento e ao bem-estar, contribuindo para o fortalecimento da cultura de solidariedade.

Na sequência, foi realizada a campanha “Natal para Compartilhar”, direcionada ao Lar Fraterno, instituição dedicada ao atendimento de idosos.

A ação mobilizou colaboradores para a doação de alimentos, bebidas e itens de higiene, arrecadando mais de 180 quilos de alimentos, 50 litros de bebidas e mais de 200 itens de higiene. A iniciativa teve como objetivo contribuir para o bem-estar dos atendidos no período de final de ano, reforçando o engajamento social e o espírito de solidariedade entre os colaboradores.

**Composto por 11 colaboradores,
o comitê atua como um canal
estruturado de mobilização.**





Sumário GRI





DECLARAÇÃO DE USO
GRI 1 USADA

A Petrocoque relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período entre 01.01.2025 e 31.12.2025 com base nas Normas GRI.
Norma GRI 1 - Fundamentos 2021.

DESCRIÇÃO GRI	TEMA MATERIAL	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RAZÃO DE OMISSÃO	ODS
GRI 2: General Disclosures 2021 - A organização e práticas de reporte	-	2-1	Detalhes da organização	6 e 11		
		2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	6		
		2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	6		
		2-4	Reformulações de informações	6		
		2-5	Verificação externa	6		
		2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	11		
		2-7	Empregados - relatar o número total de empregados, discriminando este total por gênero e por região;	62		
		2-8	Trabalhadores que não são empregados	62		
		2-9	Estrutura de governança e sua composição	27-30		
		2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	27-30		
		2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	27		
		2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	43		
		2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	38		
		2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	6		



DESCRIÇÃO GRI	TEMA MATERIAL	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RAZÃO DE OMISSÃO	ODS
GRI 2: General Disclosures 2021 - A organização e práticas de reporte	-	2-15	Conflitos de interesse	35		
		2-16	Comunicação de preocupações cruciais	38 e 43		
		2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	27 e 65		
		2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	27		
		2-19	Políticas de remuneração	67		
		2-20	Processo para determinação da remuneração	67		
		2-21	Proporção da remuneração	67		
		2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3-4		
		2-23	Compromissos de política	42		
		2-24	Incorporação de compromissos de política	34		
		2-25	Processos para reparação de impactos negativos	36		
		2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	33 e 35		
		2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Em 2025, a Petrocoque recebeu 15 autos de inspeção, dois autos de infração com advertência e um auto de infração com aplicação de multa, todos relacionados a ocorrências de emissão de material particulado. As situações foram analisadas pelas áreas responsáveis, que implementaram ações corretivas e preventivas com foco no fortalecimento dos controles operacionais, na prevenção de recorrências e na melhoria contínua do desempenho ambiental.		
		2-28	Participação em associações	45		
		2-29	Abordagem sobre o engajamento do stakeholder	23-25		
		2-30	Acordos de negociação coletiva	64		



DESCRIÇÃO GRI	TEMA MATERIAL	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RAZÃO DE OMISSÃO	ODS
GRI 3 - Tópicos Materiais	-	3 - 1'	Processo de definição de temas materiais	7		
GRI 3 - Tópicos Materiais		3 - 2'	Lista de temas materiais	7		
GRI 3 - Tópicos Materiais		3 - 3'	Gestão de temas materiais	7		
GRI 201 - Desempenho Econômico 2016		201-1	Valor econômico gerado e distribuído	9		8
GRI 3 - Tópicos Materiais	Tema Material Energia e Emissões	3-3'	Gestão de temas materiais - Energia e emissões	49 e 52		
GRI 302 - Energia 2016	Tema Material Energia e Emissões	302-1	Consumo de energia dentro da organização	52	Item d: A informação não foi reportada, pois o volume de energia comercializado em 2025 foi inferior ao volume consumido pela própria operação, resultando em saldo líquido negativo no período. Dessa forma, o dado não é considerado representativo para avaliação do desempenho energético da organização.	7
		302-2	Consumo de energia fora da organização	Não há consumo de energia fora da organização		7
		302-3	Intensidade energética	52		7
		302-4	Redução do consumo de energia		A Petrocoque vem desenvolvendo estudos e avaliações técnicas voltados à identificação de oportunidades para redução do consumo de energia e aumento da eficiência energética de suas operações.	7
		302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		A Petrocoque vem desenvolvendo estudos e avaliações técnicas voltados à identificação de oportunidades para redução do consumo de energia e aumento da eficiência energética de suas operações.	7
GRI 305- Emissões 2016	Tema Material Energia e Emissões	305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	50		13
		305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	50		13
		305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	49		13



DESCRIÇÃO GRI	TEMA MATERIAL	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RAZÃO DE OMISSÃO	ODS
GRI 305- Emissões 2016	Tema Material Energia e Emissões	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	50	A Petrocoque realiza o monitoramento e o reporte periódico de suas emissões de gases de efeito estufa aos órgãos competentes, por meio da elaboração de inventários de emissões. Paralelamente, vem conduzindo estudos e avaliações técnicas para identificar oportunidades de redução e estruturar um plano de descarbonização alinhado às características de suas operações e aos desafios do setor.	13
		305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)			13
		305-7	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas.	50		13
GRI 3 - Tópicos Materiais	Tema Material Água e Efluentes	3-3'	Gestão de temas materiais - Água e Efluentes	51		
GRI 303 - Água e Efluentes 2018	Tema Material Água e Efluentes	303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	51		6
		303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	51		6
		303-3	Captação de água	51		6
		303-4	Descarte de água	51		6
		303-5	Consumo de água	51		6
GRI 306 - Resíduos 2020	Tema Material Água e Efluentes	306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados	46-48		12
		306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	46-48		12
		306-3	Resíduos gerados	48		12
		306-4	Resíduos não destinados para disposição final	48		12
		306-5	Resíduos destinados para disposição final	48		12
GRI 3 - Tópicos Materiais	Tema Material Cadeia de Suprimentos e Distribuição	3-3'	Gestão de temas materiais - Resíduos	59-60		



DESCRIÇÃO GRI	TEMA MATERIAL	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RAZÃO DE OMISSÃO	ODS
GRI 3 - Tópicos Materiais	Tema Material Qualidade dos Produtos e Relação com os Clientes	3-3'	Gestão de temas materiais - Qualidade e Relação com os clientes	59-60		
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	Tema Material Qualidade dos Produtos e Relação com os Clientes	418-1	Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não foram recebidas, pela Petrocoque, queixas por partes externas e de agências reguladoras até o momento.		
GRI 3 - Tópicos Materiais	Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	3-3'	Gestão de temas materiais - Emprego e Capacitação Profissional	64-65		
GRI 401: Emprego 2016	Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	63		
		401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	67		3
		401-3	Licença maternidade/paternidade	67		5
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	65-66		4
		404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	65		
		404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	65		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e empregados	62	A.iii e B.iii Informação não disponível	5
		405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		Informação Confidencial. A Companhia adota polí- tica de remuneração baseada na função e nas res- ponsabilidades do cargo, assegurando igualdade salarial entre homens e mulheres, sem distinção.	5, 10
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	Tema Material Emprego e Capacitação Profissional	407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	64		



DESCRIÇÃO GRI	TEMA MATERIAL	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RAZÃO DE OMISSÃO	ODS
GRI 3 - Tópicos Materiais	Tema Material Ética, Direitos Humanos e Governança	3-3'	Gestão de temas materiais - Ética, Direitos Humanos e Governança	34		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	Tema Material Ética, Direitos Humanos e Governança	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	34		16
		205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	34		16
		205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	34		16
GRI 406: Não Discriminação 2016	Tema Material Ética, Direitos Humanos e Governança	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	64		5
GRI 3 - Tópicos Materiais	Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	3-3'	Gestão de temas materiais - Saúde e Segurança	53		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53-55		
		403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	53-55		
		403-3	Serviços de saúde do trabalho	53-55		
		403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	58		
		403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	58		3
		403-6	Promoção da saúde do trabalhador	58		
		403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	53-55		
		403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53-55		



DESCRIÇÃO GRI	TEMA MATERIAL	NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	RAZÃO DE OMISSÃO	ODS
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	403-9	Acidentes de trabalho	56	item a: Taxa de Acidentes Registráveis equivale a Taxa de acidentes de trabalho, considerando Numero de acidentes divido pela quantidade de horas trabalhadas.	3
		403-10	Doenças Profissionais	Não houveram registros de óbitos e/ou acidentes relacionados a doenças profissionais		3
GRI 408 Trabalho Infantil 2016	Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	34	Todos os contratos firmados com fornecedores incluem cláusula específica que estabelece o compromisso de não utilização de mão de obra infantil em quaisquer atividades relacionadas à execução contratual. O atendimento a esse requisito é considerado condição para a manutenção das relações comerciais com a companhia.	8
GRI 409 Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	34	Todos os contratos firmados com fornecedores incluem cláusula específica que estabelece o compromisso de não utilização de trabalho forçado em quaisquer atividades relacionadas à execução contratual. O atendimento a esse requisito é considerado condição para a manutenção das relações comerciais com a companhia.	
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	Tema Material Saúde e Segurança dos Colaboradores	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	62		
GRI 413: Comunidades Locais 2016	Tema Material Comunidade	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	68-69		2
		413-2	Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	68-69		2



Agradecimentos

Esse relatório demandou informações e revisões de diversas áreas da Companhia. Agradecemos imensamente a todas as pessoas envolvidas.

COORDENAÇÃO:

Joana da Silva Gonçalves Bento

EQUIPE:

Andre Pereira Nantes
Anyela Vieira da Silva
Beatriz dos Santos Pereira
Caio Vinicius Naitzke
Carlos Alberto Ferreira de Aguiar
Carolinne Reis Carvalho
Cinthia Leoni Gulin
Edinaldo Pereira da Silva
Edson Carvalho Gino
Eluana Gualberto R da Silva
Erika de Amorim Leite Sousa
Everson Cabral Jordão

Fernando Luis Bazzoli
João Candido Lima da Nobrega
Jurandir Santa Rosa Junior
Lilian Paes Lopes
Luiz Carlos Figueroa Junior
Luiz Claudio Alves dos Santos
Milton Longarai de Souza Jr
Nathaly Silva Oliveira Santos
Rafael Affonso BARROS
Rafael do Nascimento
Rogerio Souza R do Nascimento
Rosemeire de Abreu
Samira Morgon Sichieri
Valmir Araujo da Silva
Vanessa Lima
Wanessa de Oliveira Lopes Santana

COORDENAÇÃO TÉCNICA, EDITORIAL, PROJETO GRÁFICO E TRADUÇÃO:

IBIRÉ ESG - www.ibireesg.com.br

Rafael Morales
Pedro Malina
Sara Bernini

FOTOS: Petrocoque
ILUSTRAÇÕES: Banco de imagem